

REJEITOU A IUGOSLAVIA A PROPOSTA
DA ITALIA SOBRE O CASO DE TRIESTENão concorda Belgrado com a realização de um
plebiscito para decidir a questão

ROMA, 18 (U.P.). — A Iugoslávia rejeitou os planos da Itália tendentes a realizar um plebiscito para solucionar a disputa sobre Trieste.

O governo iugoslavo replicou com uma proposta "completamente inaceitável" para a Itália, segundo disseram as fontes oficiais de Roma. O resultado é que o "impasse" italo-iugoslavo continua como antes, e mesmo pior.

Muita gente afirma que o chanceler britânico Anthony Eden está realizando novo esforço para solucionar a questão, ao curso das conferências que mantêm com o marechal Tito, em Belgrado, onde se encontra desde ontem cedo.

Soubese que, ao rejeitar a proposta do plebiscito, o governo da Iugoslávia manifestou que deveria antes ser estabelecido um governo alternado pelo período de vinte

anos, entre dirigentes italianos e iugoslavos.

A disputa sobre Trieste é uma versão em pequena escala do problema da Alemanha dividida, com a importante diferença de que dois países apresentam respeitáveis argumentos sobre o seu domínio. Em Trieste, ambas as partes são amigas do Ocidente e os aliados estão contrariados em agir contra um sócio do Pacto do Atlântico Norte ou contra um país importante para os planos de defesa do Ocidente.

O Território Livre de Trieste foi separado do território italiano de antes da guerra. Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha ocuparam a zona norte "A", e a Iugoslávia ocupou a zona sul "B", até o estabelecimento do regime da ONU, que jamais se verificou, e cuja possibilidade já foi mesmo abandonada.

Imediatamente depois da guerra, a população bi-zonal era calculada em 375.000, dos quais 240.000 eram italianos e o resto eslovenos.

Desde essa ocasião, muitos italianos abandonaram a zona "B" e a população eslava dessa zona é, agora, maior que há cinco anos.

A Grã-Bretanha e os Estados Unidos concederam este ano à Itália mais autoridade no governo da zona "A", que inclui a importante cidade portuária de Trieste.

Anistia a políticos no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 18 (U.P.). — O presidente Gabriel González Videla anistiou trinta destacados membros da oposição alguns dos quais encontravam-se encarcerados. O presidente promulgou um decreto de anistia para comemorar a festa da independência nacional, a meia noite, por motivo de não se ter conseguido terminar no Congresso para tal hora, a aprovação de uma lei geral de anistia e quer González Videla conceder o perdão no dia da independência.

Entre os anistados figuram o ex-senador, ex-diplomata Pablo Neruda, eminente poeta líder do Partido Comunista, e líder operário também comunista, Bernardo Araya e o ex-comandante da Força Aérea Ramon Vergara Montero, atualmente residente na Argentina.

APÓLICES
IV CENTENÁRIO-um bilhete que
nunca sai em branco!Almejam a independencia economica
todos os paises latino-americanosDevem os Estados Unidos cooperar na luta que
travam essas nações para deter
o perigo comunista

NOVA YORK, 18 (U.P.). — Se-
rafinho Ramuñdi, representante
latino-americano na Federação
Americana do Trabalho declarou
na convenção anual dessa orga-
nização que os Estados Unidos
deveriam apoiar o desejo de in-
dependência econômica dos países
latino-americanos.

Disse que os latino-americanos
demonstraram claramente a sua
disposição de cooperar na luta
contra o agressor.

"Os nossos principais inimigos,
os comunistas — asseverou Ra-
muñdi — não realizaram nos úl-
timos 12 meses nenhum progre-
so significativo em qualquer país
latino-americano com exceção da
Guatemala onde controlam com-
pletamente o movimento traba-
listas e ao que parece exercem
influência sobre o governo. Os
vermelhos por sua vez conseguiram
aprovar a lei de derrubada
de governo pelo golpe militar de
Batista em Cuba e até o momen-
to não conseguiram obter algum
na tentativa de desestimar papel
dominante no governo da Bolí-
via, estabelecido em resultado de
revolução de abril último.

"Grupos de comunistas estão
em grande atividade em alguns
sindicatos trabalhistas do Peru,
mas a menos que recebam apoio
do governo — como receberam
depois do golpe militar de 1948
— não conseguirão tomar a Con-
stituição do Trabalho, no congre-
so de reorganização marcado
para os princípios do ano vin-
deuro."

"No Brasil, país-chave da Amé-
rica Latina, cujas possibilidades
econômicas e industriais são tão
grandes, felizmente as perspectivas
de exito dos comunistas não são
melhores.

COMPLETO FRACASSO DOS
COMUNISTAS

Temos ainda os recentes exem-
plos de fracassos dos comunistas
nas eleições presidenciais de Mé-
xico, Equador e Chile.

"Todavia mesmo que os comu-
nistas tenham malogrado ou mes-
mo não tenham se apresentado
sob sua própria bandeira, nessas

eleições, não se pode dizer que
malograram completamente na
sua tentativa de infiltrar-se nos
vários movimentos nacionalistas
e neofascistas que se alisaram
presentemente na América Latina.
O seu principal objetivo, nessas
infiltrações, consiste em fazer
violenta oposição ao movimento
trabalhista livre paralelamente ao
antiamericanismo."

Ramuñdi disse que causas eco-
nômicas eram em parte responsá-
veis pelo crescimento do naciona-
lismo na América Latina, acre-
centando: "outra causa subja-
cente da que a nacionalização dos
recursos minerais, de que alguns
países são ricos, solucionará seus
problemas econômicos."

Acreditado que os Estados Uni-
dos deveriam apoiar as justas as-
pirações na direção da independência
econômica nacional e
também apoio integral à sua lu-
ta em prol de padrões mais ele-
vados de trabalho e de condi-
ções de vida."

Encontramos-nos, agora, em grande dificuldade em toda a
África. Estas dificuldades variam entre o que ocorre na África do
Sul, onde um governo representativo de brancos está prejudicando
os negros, e o que se passa na Tunísia onde os colonizadores eu-
ropeus temem um governo representativo dos muçulmanos.

Talvez seja conveniente fazer algumas reflexões a respeito do
governo representativo. Este é concebido como um governo de
acordo com a vontade da comunidade; é organizado, na prática,
para refletir os desejos da maioria dos eleitores. O domínio da
maioria, no entanto, não deve prejudicar os interesses e as aspi-
rações da minoria. Esta condição tem maiores possibilidades de
existência nos países de população homogênea, com as mesmas
crenças, costumes e sentimentos; em resumo, uma nação unificada.

Em tais condições, no entanto, quando o governo representa-
tivo é introduzido nos Estados multi-nacionais, cada grupo pro-
cura impor sua vontade. Se um grupo é mais numeroso do que
os demais, o governo representativo será representativo apenas da
aquele grupo, e talvez procure oprimir os demais. Na verdade, tende
a ser mais opressor do que um governo autoritário que não tome
partido. Por isto, quando a Índia conquistou a independência,
 julgou-se necessário colocar os muçulmanos num Estado sepa-
rado, a fim de que não fossem subjugados pelos hindus. O mes-
mo princípio foi aplicado na Palestina, a fim de evitar que os
judeus ficassem submetidos à maioria árabe.

Na África, temos o mesmo problema de países multinacio-
nais. Nos países com poucos colonos europeus, trata-se de saber
se deve ser instituído um governo representativo africano. Nos
países onde os colonos europeus são numerosos, procura-se sa-

OCUPOU O PODER MEDIANTE UM GOLPE DE ESTADO
O COMANDANTE EM CHEFE DO EXERCITO DO LIBANOCOOPERADORES SALESIANOS OUVEM O PAPA — CASTEL GANDOLFO — Do balcão
de sua residência de verão, o Papa Pio XII (à direita) dirige a palavra a cerca de dois mil "coope-
radores salesianos", vindo ao Congresso do 75.º aniversário da congregação. (Foto United Press).O presidente Bechara El Khouri forçado a renunciar seguiu imediata-
mente para Paris — O general Fuad Shehab convocou o Parlamento
para eleger novo presidente da República

BEIRUTE, Líbano, 18 (U.P.). —
O comandante-em-chefe do Exército
Libanês, general Fuad Shehab, as-
sumiu o poder mediante golpe de
Estado.

PASSOU O PODER
BEIRUTE, Líbano, 18 (U.P.). —
O presidente Bechara El Khouri
anunciou sua renúncia, após ter
passado o poder ao comandante-
em-chefe do Exército libanês, ge-
neral Shehab.

SEGUIU PARA PARIS O PRE-
SIDENTE DEPOSTO DO
LIBANO

O sr. Bechara El Khouri, que re-
nunciou à presidência do Líbano,
é esperado no aeroporto de Orly,
desta cidade, hoje à noite.

OS ULTIMOS DECRETOS

BEIRUTE, Líbano, 18 (U.P.). —
A emissora local anunciou que o
presidente Bechara El Khouri,
antes de renunciar, em face de
um golpe de Estado promovido
pelo comandante-em-chefe do
Exército do Líbano, expediu três
decretos. Um, aceitando a renú-
cia do primeiro ministro El Sa-
lam, o segundo, nomeando seu
ex-comandante das forças arma-
das para o cargo de primeiro mi-
nistro, e titular das pastas da
Defesa e Interior. O terceiro de-
creto nomeou o ex-primeiro mi-
nistro, sr. Nazem Akkari e o ex-
ministro das Finanças, sr. Basil
Trad, para formarem governo
provisório com o general Shehab.

O novo Gabinete cuidará dos
destinos do Líbano até que seja
eleito novo presidente. O sr.
Khouri era presidente há nove
anos. Foi eleito, pela primeira
vez, em setembro de 1943, e re-
eleito em maio de 1948.

DECLARAÇÃO DO GENERAL
SHEHAB

BEIRUTE, Líbano, 18 (U.P.). —
O general Shehab, em declaração
feita ao microfone da emissora de
Beirut, disse: "Eu e meus dois
ministros assumimos o governo,
de acordo com a Constituição,
após a renúncia do presidente".
Shehab fez um apelo à popula-
ção para que permanesse calma.

SERA ELEITO O NOVO
PRESIDENTE

BEIRUTE, Líbano, 18 (U.P.). —
O general Fuad Shehab, que as-
sumiu o poder depois do golpe
de Estado desfechado do modo
idêntico ao do general Mohamed
Naghib, no Egito, decidiu que
o Parlamento se reúna na próxi-
ma terça-feira para eleger o no-
vo Presidente.

A negativa de Shehab de em-
pregar suas tropas para sufocar

os possíveis distúrbios populares
contra o presidente Bechara El
Khouri, no protesto contra a cor-
rupção política, obrigou o pre-
sidente a demitir-se.

A Constituição libanesa prevê
a realização imediata de eleições
parlamentares do sucessor do pre-
sidente, no caso de morte ou de
demissão. Shehab e seus colegas
do exército, que regem tempora-
riamente o Líbano, conferencia-
ram com o presidente do Parla-
mento e com os deputados da
maioria.

Há dois deputados que têm pro-
babilidades de serem eleitos para
sucessar a Bechara Khouri. Um
deles é Camille Chamoun Chouf,
ex-embaixador na Grã-Bretanha,
e o outro é Hamed Frangieh,
antigo ministro das Relações Ex-
teriores.

Chouf é considerado amigo da
Grã-Bretanha e Frangieh amigo
da França. Também é cotado pa-
ra ser eleito o ex-presidente Al-
fred Naccache, que não é depu-
tado, porém goza da reputação de
ser um político íntegro e austero.

O ex-primeiro ministro Salam
declarou à United Press que o
presidente e ele se demitiram a
desejo da opinião pública, e que
o presidente demonstrou sagaci-
dade ao demitir-se. "Estou certo

de que o ex-presidente Bechara
El Khouri fugiu de avião para
Vichy, na França, porém em ou-
tras esferas insiste-se em afir-
mar que ele se escondeu no Lí-
bano.

Reina calma, não tendo se ve-
rificado nenhum incidente.
Shehab revelou que o exército
não intervirá nos assuntos po-
líticos internos, nem nos negócios
exteriores.

Shehab adquiriu experiência
militar no exército francês. Foi
nomeado comandante em chefe
do exército no ano de 1945. On-
tem à noite, Khouri convocou o
general Shehab e pediu-lhe para
que ocupasse com suas tropas as
ruas de Beirut e impedisse por
força das armas qualquer mani-
festação revolucionária. Shehab
negou-se a atender ao presidente
Khouri, alegando que o exército
é constituído pelo povo e não es-
tava disposto a disparar contra
ele. Em consequência, o preside-
nte demitiu-se às duas horas e
quinte minutos de hoje, depois de
nomear a Shehab primeiro mi-
nistro para manter a ordem.

O MINISTRO DA FAZENDA E O SECRETARIO DO TESOU-
RO — CIDADE DO MEXICO — Ao encerrar-se a conferência
bancária internacional, o ministro Horacio Laffer, do Brasil, (à es-
querda), que presidiu aos trabalhos, conversa com o secretário do Tesou-
ro norte-americano John W. Snyder. (Foto United Press).Terão muito breve os Estados Unidos
armas atômicas para destruir qualquer agressorJA' EM MARCHA O NOVO PLANO DE EXPANSÃO PARA ATINGIR UM ESTOQUE
CAPAZ DE GARANTIR UMA PAZ DURADOURA

SAN FRANCISCO, 18 (U.P.). —
Gordon Dean, presidente da
Junta de Energia Atômica, de-
clarou que em um futuro não

muito distante, os Estados Unidos
terão suficientes armas atômicas
para destruir a capacidade de des-
truição de um agressor e de "suas

forças em campanha". Falando
na Assembleia anual da Associa-
ção do Foro norte-americano
Dean manifestou que ao chegar
o momento, os Est. Unidos de-
verão cessar de fabricar bombas
e converter sua vasta capacidade
produtiva, para fins pacíficos,
conservando sua reserva de ar-
mas atômicas para um emprego
em caso de emergência.

Manifestou entretanto, já terem
sido iniciados os preparativos pa-
ra esse momento e acrescentou
que o próximo congresso terá de
decidir se o governo deve aban-
donar seu monopólio da fabula-
ção e produção atômica nacional e
em caso afirmativo quando deverá
começar a fazê-lo.

Declarou também que sem le-
var em conta novas armas, o
"atomo ainda é o principal ins-
trumento mediante o qual pode-
mos destruir ou mesmo, pelo me-
nos, reduzir consideravelmente a
capacidade do agressor para a
guerra".

Explicou assim mesmo que o
poder atômico da América do
Norte ainda é um importante ele-
mento dissuasivo de guerra a fun-
do, por que embora já não tenha
mais o monopólio atômico "es-
tamos muito adiantados com res-
peito aos nossos hostis competi-
dores".

O presidente da Junta Atômica
informou que o novo plano de
expansão atômica do valor de 3
bilhões de dólares autorizado pelo
Congresso este ano, "já está em
marcha e progride no ritmo pro-
jetado".

O referido plano prevê uma
grande intensificação da produ-
ção de armas atômicas baseado
no "emprego revisito radicalmen-
te" das armas atômicas na prá-
tica da guerra".

Dean manifestou que nem os
Estados Unidos, nem a Rússia
possuem ainda "todas as bombas
que poderiam ser empregadas em
caso de guerra a fundo". Acres-
centou "porém acredito ser evi-
dente que a crescente corrida de
armamentos atômicos não pode
continuar eternamente e existirá
um momento em que começará a
funcionar a lei de diminuição de
produção e "não muito depois
desse momento haverá outro em
que teremos adquirido todas as
armas que possamos necessitar
para destruir não apenas a ca-
pacidade industrial do agressor
para fazer guerra, como também
suas forças em campanha".

Concluido acordo entre o Brasil e a
Italia para incremento da emigraçãoPreocupadas as autoridades peninsulares com
o declínio emigratório registrado nos dois ul-
timos anos — Prevista a entrada de vinte mil
italianos por ano em nosso país

ROMA, 18 (U.P.). — Por Aldo Forte, correspondente — Es-
tatísticas oficiais mostram que mais de 400.000 italianos emigraram
para a América do Sul desde o fim da guerra, num ritmo que desalojou
— embora não tenha solucionado — o problema crônico do exce-
dente demográfico do país.

Autoridades declaram que a sua maior preocupação agora
consiste em evitar o declínio da emigração registrado em 1950 e 1951
depois de aumento progressivo desde 1946. Essas autoridades depu-
tam suas esperanças em novos acordos como o que acaba de ser
concluído com o Brasil a fim de aumentar novamente a corrente
emigratória.

AMERICA DO SUL, GRANDE
ESPERANÇA

A América do Sul é geralmente
a grande esperança da Itália
no combate ao aumento líquido
de população de mais de 300.000
almas. É um problema sempre
presente para um país de 47
milhões de habitantes, compendi-
dos em uma área de 116.228 mi-
lhas quadradas — cerca de um
quarto da superfície, por exem-
plo, da Colômbia, que tem aproxi-
madamente 12 milhões de ha-
bitantes.

Depois do continente sul-ame-
ricano, o Canadá, a Austrália e
os Estados Unidos são os maio-
res receptores de emigrantes ita-
lianos em 1951.

O saldo de emigração para a
América do Sul — diferença en-
tre os emigrantes e os que re-
gressaram à pátria — em 1951
foi de 60.391 em confronto com
85.499 de 1950, 113.333 de 1949,
79.795 de 1948, 30.877 de 1947 e
463 de 1946.

Países sul-americanos e a Aus-
trália têm encontrado dificuldades
em fornecer residências, capi-
tal e emprego aos emigrantes.
Isto constitui fator importante

na redução da emigração italia-
na e causou o regresso de mu-
lhos emigrantes à pátria de orí-
gem. Muitos governos estão a-
gora procurando encontrar acom-
odações antes de permitir a en-
trada de imigrantes.

ACORDO COM A ARGENTINA

Em junho último foi assinado
também um novo acordo com a
Argentina prevendo uma emi-
gração de aproximadamente meio
milhão de italianos nos próximos
cinco anos.

Os acordos com o Brasil e a
Argentina são os mais ambicio-
sos. Acordos menores, porém sa-
tisfatórios foram realizados ou
se acenam em negociações com
outros países latino-americanos.

O problema é muito maior do
que examinar a lista de desen-
pregados — dos quais a Itália
possui quase dois milhões — e
embarcar-los para o exterior. Ca-
da país tem necessidades especí-
ficas para os emigrantes poten-
ciais.

O Brasil deseja "operários de
construção, a Venezuela operá-
rios de construção, da lavoura,
mecânicos e muitos tipos de ope-
rários" (Conclui na 2.ª página).

O GOVERNO REPRESENTATIVO

BERTRAND DE JOUVENEL (Especial para o CORREIO PAULIS-
TANO e o MANCHESTER GUARDIAN)

LONDRES — O colapso dos imperios europeus, é, talvez,
o mais importante fenômeno da história contemporânea. Perdemos
ou estamos perdendo o controle político dos povos asiáticos. Não
há dúvida de que nossa crença em um governo nacional repre-
sentativo, que ensinamos às elites locais, excitou a oposição à
nossa soberania ou suzerania e debilitou nossa disposição de re-
sistir, pois reconhecemos que nossos adversários estão com a razão.

Encontramo-nos, agora, em grande dificuldade em toda a
África. Estas dificuldades variam entre o que ocorre na África do
Sul, onde um governo representativo de brancos está prejudicando
os negros, e o que se passa na Tunísia onde os colonizadores eu-
ropeus temem um governo representativo dos muçulmanos.

Talvez seja conveniente fazer algumas reflexões a respeito do
governo representativo. Este é concebido como um governo de
acordo com a vontade da comunidade; é organizado, na prática,
para refletir os desejos da maioria dos eleitores. O domínio da
maioria, no entanto, não deve prejudicar os interesses e as aspi-
rações da minoria. Esta condição tem maiores possibilidades de
existência nos países de população homogênea, com as mesmas
crenças, costumes e sentimentos; em resumo, uma nação unificada.

Há, no entanto, no mundo muitas nações em que várias co-
munidades vivem lado a lado. Num Estado assim constituído, o
melhor governo é o que mantém a paz entre os diferentes grupos,
impondo-lhes princípios firmes. O critério não pode ser o de que
os princípios sejam desejados por este ou aquele grupo, mas que
sejam salutarres para o conjunto.

A situação muda, no entanto, quando o governo representa-
tivo é introduzido nos Estados multi-nacionais. Cada grupo pro-
cura impor sua vontade. Se um grupo é mais numeroso do que
os demais, o governo representativo será representativo apenas da
aquele grupo, e talvez procure oprimir os demais. Na verdade, tende
a ser mais opressor do que um governo autoritário que não tome
partido. Por isto, quando a Índia conquistou a independência,
 julgou-se necessário colocar os muçulmanos num Estado sepa-
rado, a fim de que não fossem subjugados pelos hindus. O mes-
mo princípio foi aplicado na Palestina, a fim de evitar que os
judeus ficassem submetidos à maioria árabe.

Na África, temos o mesmo problema de países multinacio-
nais. Nos países com poucos colonos europeus, trata-se de saber
se deve ser instituído um governo representativo africano. Nos
países onde os colonos europeus são numerosos, procura-se sa-

ber como aplicar a ideia do governo representativo. Quem deve
ser representado? Apenas a população branca? A África do Sul
nos oferece um terrível exemplo do resultado. Temos, aqui, um
caso de um governo representativo apenas dos brancos. A con-
sequência é a opressão dos homens de cor.

Deve então o governo representativo ser representativo de
toda a população? É evidente, neste caso, que os colonos bran-
cos seriam afogados por uma maioria alba e a seus interesses,
com padrão de vida, costumes e perspectivas diferentes.

Finalmente, chegamos ao caso da África do Norte Francesa.
Se na Argélia puderam os franceses atacar, diretamente, o pro-
blema da coexistência de duas populações diferentes, na Tunísia
e no Marrocos, viram-se tolhidos pela obrigação diplomática de
preservar as Monarquias locais. Esta obrigação se tornou um
obstáculo cujas dimensões não são devidamente apreciadas.

A Argélia foi transformada em três departamentos da Fran-
ça metropolitana. Todos os habitantes da Argélia são cidadãos
franceses. Os muçulmanos e os não muçulmanos têm os mesmos
direitos civis, embora não tenham iguais direitos políticos. A di-
ferença no entanto, é muito pequena e a tendência é incorpo-
rar todos numa mesma categoria. — (APLA).

CASAS COMERCIAIS
SAQUEADAS

TEERÁ, 18 (U.P.). — Uma joia
de trabalhadores petrolíferos
desempregados assaltou a re-
sidência do governador militar em
Masjid Suleiman (o túmulo de
Salomão), aldeia isolada na
fronteira oriental da rica pro-
víncia petrolífera de Khuzestan.
Notícias esparsas da imprensa
sobre o incidente, revelam que as
turmas derrubaram as portas e
janelas e feriram alguns dos em-
pregados da residência do gover-
nador. Informou-se que depois
do assalto a turma saqueou as
casas comerciais da aldeia.
Saltam notícias devidamente
confirmadas a respeito de des-
graças pessoais e ainda se as-
troupa daquela região que se en-
contra debaixo de vigilância militar
abriram fogo ou tomaram qual-
(Conclui na 2.ª página).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

19 DE SETEMBRO

São Januário, bispo e mártir

São Januário, bispo de Benevento, ilustrava com a sua doutrina e santidade a Igreja de Deus naqueles calamitosos tempos em que os imperadores Diocleciano e Maximiliano a perseguiram. Sendo ele, pois, descoberto e acusado como cristão, foi conduzido a Nápoles, onde residia Timoteo, presidente da terra de Lavour e ali, por sua ordem, muitas vezes maltratado, por último foi metido em uma fornalha ardente, donde por Divina Virtude saiu ileso.

Porém, não convencido deste prodígio o iníquo Timoteo, antes muito mais enfurado, mandou que o santo bispo padecesse ainda novos tormentos. E assim preso de pés e mãos foi arrastado com Feste, seu diácono, e Desiderio, seu leitor, indo atacadados a carroça, em que o presidente se transportava para Pozzuolo.

Depois, exposto com os mesmos ao furor das feras (que se

NECROLOGIA

Ilheas prestaram pacíficas) degolado finalmente com aqueles e outros mais companheiros, entrou triunfante na celestia corte, donde aliando com benígnos olhares à cidade de Nápoles, de que é protetor e aos mais devotos, que pedem por seu meio os favores divinos.

Nossa Senhora do Brasil

Encerrou-se no dia 14, a festa da padroeira da Paróquia do Jardim America, Nossa Senhora do Brasil.

Para promoverem a festa no próximo ano, foram escolhidos os seguintes parquianos: sr. Elvira Assunção, Encarnação Carvalhosa Otobirini Costa, Geni Machado Cerdeira, Lucélia Pacheco Penido, Lidia Rosato, Maria Aparecida Góis, Nadir Otobirini, Odete de Carvalho e sr. Abilio Brenha Fontoura, dr. Antonio Bernardes de Oliveira, dr. Arnaldo Pinto, dr. Celso Junqueira Meireles, dr. Francisco Pinto Lima, dr. Julio Sammao Doria, dr. Mario Ottoni de Rezende e Serafim Pileppo.

VINTE PONTES SERÃO CONSTRUÍDAS

(Conclusão da última página). listas, anunciou o chefe do Executivo municipal lei concedendo um auxílio de 100 mil cruzeiros à Associação Paulista de Cinema para atender as despesas com a delegação que representará S. Paulo no I Congresso Nacional de Cinema, a ser realizado de 22 a 28 de maio, no Distrito Federal.

Apromar a lei, o prefeito da capital manifestou, em breves palavras, seu apoio e interesse pelo desenvolvimento do cinema nacional.

Representando o chefe do Executivo municipal, acompanhará a delegação paulista, o secretário de Educação e Cultura, sr. Pedro Brasil Bandecchi, e o consultor

AGENCIA DE PINHEIROS

Comunicam-nos do gabinete do prefeito, que, a partir de 21 do corrente mês, começará a funcionar a Agência de Pinheiros do Serviço Funerário Municipal, instalada no prédio da administração do Cemitério São Paulo, a rua Cardenal Aragão, esquina da rua Conde Eugênio Leite. O horário será das 7 às 18 horas. O serviço noturno será atendido somente nas agências situadas às ruas Quirino de Andrade, 241, e da M'oca, 296.

E a seguinte a tabela de preços para funerais:

	Luxo	Especial	1.a	2.a	3.a	4.a
Menores ..	500,00	300,00	150,00	80,00	30,00	10,00
Adultos ..	3.500,00	1.000,00	500,00	200,00	70,00	20,00

	COCHES				
Menores ..	400,00	200,00	100,00	50,00	20,00
Adultos ..	700,00	400,00	200,00	80,00	30,00

	PARAMENTAÇÕES				
Menores ..	600,00	600,00	300,00	150,00	—
Adultos ..	800,00	600,00	300,00	150,00	—

	FUNERAL COMPLETO				
Menores ..	1.500,00	1.100,00	550,00	250,00	110,00
Adultos ..	5.000,00	2.000,00	1.000,00	450,00	160,00

ULTRAPASSAM O NUMERO CONFESSADO OS ATENTADOS DE MOREIRA CARVALHO

O assassino parece cuidar da sua defesa, ocultando varios delitos — Três reconhecimentos ontem

Continua o degredado Benedito Moreira de Carvalho a confessar os monstruosos crimes que praticou. Ao contrário do que relatou no dia 4 de setembro quando afirmou que havia cometido dez delitos contra menores e mulheres, o monstro acabou por reconhecer na noite de ontem a autoria de mais três delitos, um dos quais se tratava de uma tentativa de assassinato. Benedito confessou que a atacou no dia 24 de junho. Ao serrefe- tadas diligências no local onde foi assassinada a menina, encontraram os investigadores sua pasta escolar.

NOVO ATENTADO

Finalmente confessou ele a autoria do atentado contra a menor S.C., de 9 anos, ocorrido na Vila da Carreira, no dia 5 de março, deste ano. Apresentando a vítima, foi ele logo reconhecido. Também por este crime estava respondendo o Henri Gastão, que confessou espontaneamente sua autoria. Ao ser ouvido, afirmou ele que assim procedeu por temer espantamentos por parte das autoridades policiais. Ante a confissão do monstro, Henri deverá ser posto em liberdade hoje.

RECONHECIDO POR OUTRAS MENORES

Durante o dia de ontem, outras vítimas de Benedito Moreira de Carvalho desfilaram perante sua pessoa no Palácio da Polícia, para todas foi ele reconhecido. Entretanto, quando a essas casadas há de positivo por não haver ele confessado a autoria dos mesmos.

OUTRA MENINA ASSASSINADA

Sentindo-se irremediavelmente perdido, Benedito, que já fala em por termo à existência, confessou fria e clinicamente a autoria do

COLEGIO SANTANA

O Colégio Santana vai comemorar, em princípios do próximo mês, o 60.º aniversário de sua fundação. A comissão organizadora dos festejos comemorativos pede às autoridades que enviem suas adesões diretamente ao Colégio ou aos seguintes telefones: 52-7559 e 31-2462.

Grevistas presos no Uruguai

MONTEVIDEO, 18 (U. P.) — Foram presos numerosos agitadores operários por motivo das greves atuais.

O Ministério do Interior informou que todos os detidos serão postos em liberdade dentro de alguns dias, quando a situação voltar à normalidade.

Segundo os últimos informes oficiais, os serviços públicos básicos, tais como o gás, água, telefone e distribuição de correio, não estão sendo mantidos, apesar da greve do seu pessoal.

OCCORRENCIAS POLICIAIS

PROCUROU INTERVIR COMO APAZIGUADOR E ACABOU MATANDO UM DOS BRIGUNTOS

A vítima não resistiu aos ferimentos recebidos após ter sido hospitalizada — Triplice colisão de caminhões — Impensado entre o bonde e o caminhão — Atingido por uma lata de tijolos teve morte instantânea

quatro pagaria a quantia exigida e ficaria de posse do documento, ocasião em que as autoridades policiais em flagrante o advogado Joaquim Mourão Junior, pois todas as numeradas das notas seriam anotadas e se prepararia o auto de apreensão.

No dia 13, alegando ter necessidade de ir ao Rio de Janeiro, o advogado Joaquim Mourão deixou de comparecer ao Departamento de Investigações, sendo a transação transferida para o dia 16. Terça-feira, lá compareceu o advogado a fim de receber a importância e entregar o documento. Entretanto, ao ser-lhe solicitado a entrega da carta, Joaquim Mourão afirmou não se achar nela em seu poder; mas no de José Rizman. Este momento depois era conduzido ao Departamento de Investigações, onde exibiu o documento. Ao ser interrogado, disse que a carta fora redigida por Mario Schwartzmann. Este, encaminhado àquela dependência policial, confirmou a autoria do documento, dizendo ter assumido a responsabilidade por ocasião do desaparecimento.

As diligências prosseguiram, acreditando-se que tudo não passava de uma chantagem armada contra a senhora em apreço.

ATINGIDO POR UMA LATA DE TIJOLOS MORREU

Ontem às 12 horas, na avenida Central, em Vila Alpina, próximo ao Posto Policial, João de Oliveira Lima, de 41 anos, casado, residente naquela mesma via, 41, quando trabalhava na abertura de um poço foi atingido por uma lata de tijolos na cabeça, tendo morrido instantaneamente.

A autoridade de plantão que compareceu ao local determinou a remoção do cadáver para o Necrotério Médico Legal do Aracá.

IMPENSADO ENTRE O BONDE E O CAMINHÃO

Na rua Cantareira, em frente ao prédio 557, ontem, às 13.30 horas, Antonio Arjone, de 23 anos, casado, residente à rua Bento Gonçalves, 115, cobrador da C.M.T.C., quando fazia cobrança no estirido do bonde 844, da linha "B", conduzido pelo motorista Vítor Moreira Almeida, foi imprensado por um auto-caminhão ali parado.

A vítima, que recebeu gravíssimos ferimentos, foi internada na Beneficência Portuguesa.

ENCONTRADO GRAVEMENTE FERIDO

Ontem, às 12.30 horas, Geraldo Antonio Costa, de 23 anos, solteiro, morador à rua Parede, 265, procurou a autoridade de plantão do Quinto Distrito, a fim de comunicar-lhe haver encontrado um homem gravemente ferido num terreno baldio existente nas imediações do Aeroporto. Aquela autoridade para lá se dirigiu e constatou tratar-se de Braz Costa, de 24 anos, de estado civil ignorado.

A vítima que se encontrava em estado gravíssimo, foi removida, diretamente do local, para o Hospital das Clínicas.

DESABOU A COZINHA DO "GIGGETO"

Os primeiros minutos de hoje, ocorreu grave acidente no conhecido restaurante "Giggeto", isto à rua Araújo. Em consequência da remoção de terra numa construção vizinha, a cozinha do restaurante teve as paredes abaladas, verificando-se, afinal, o seu desabamento total. O fragor do desastre fez pensar em proporções maiores quanto a vítimas, quando se viu que várias pessoas estavam feridas e os socorros, felizmente, porém, apenas cinco cozinheiros sofreram ferimentos de natureza leve.

Concluído acordo entre o Brasil

(Conclusão da 1.ª pag.) rários especializados: a Colômbia trabalhadores agrícolas e especialistas na indústria têxtil e indústria de gêneros alimentícios; o Paraguai, Uruguai e Bolívia operários agrícolas interessados na colonização.

Em 1951 um total de 55.630 italianos emigraram para a Argentina, mas o número dos que retornaram à Península no mesmo ano foi de 13.487. Os dados referentes a outros países sul-americanos são (entrada e repatriamento): Brasil 9.183-2.124; Bolívia 64; Colômbia 264-42; Chile 491-237; Peru 350-102; Venezuela 13.776-5.597; Uruguai 2.165-390.

AGRAVOU-SE AINDA MAIS

(Conclusão da última página) cou, em nome daquela entidade, protesto contra a permissão dada para a importação de derivados do leite, com isenção de impostos e taxas, o que viria estabelecer concorrência desigual com o produto nacional que existe em abundância.

Ainda no expediente, foram lidos e aprovados os seguintes pareceres da Assessoria Jurídica: sobre o projeto n. 2.270-52, da Câmara Federal, que inclui aumentos no cálculo para pagamento de imposto de renda, em parte referente ao imposto complementar; projeto n. 1.980-52, que dispõe que por morte do empregado, seus beneficiários terão direito a uma reparação pelo empregador.

Finalmente, o presidente convidou os srs. diretores para tomarem parte nos festejos que assinalarão o transcurso do 16.º aniversário do SENAI, ressaltando a importância da efemeridade e o significado da fecunda atividade daquela instituição.

AVIL AOS ESTUDANTES O FUNCIONAMENTO DE BARES PERTO DAS ESCOLAS

Na sua maioria os escolares fazem suas refeições nesses estabelecimentos — Contrário o presidente em exercício do C. A. XXV de Janeiro ao projeto de lei 275

Com a aprovação, em segunda discussão, pela Câmara Municipal do projeto de lei n. 275, de 1948, que proíbe a renovação de alvarás de funcionamento de bares, boteguins e casas de jogo em um raio de duzentos metros de escolas primárias e secundárias, bem como num raio de duzentos metros uma da outra, a classe dos trabalhadores nesse ramo de comércio se movimentou por julgar lesiva a medida a seus interesses. Pára sobre eles a ameaça de milhares de empregados que ficarão sem seus empregos, pois a maioria delas estaria dentro das determinações da medida aprovada pela edilidade.

Alado desse aspecto da questão surge o da conveniência ou não do funcionamento desses estabelecimentos comerciais nas imediações de escolas. A esse propósito, procuramos ouvir o acadêmico Rodolfo Alonso, presidente em exercício do Centro Acadêmico XXV de Janeiro, da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo, que assim se externou:

— "Somos contrários ao projeto de lei n. 275, de da Câmara Municipal, por entendermos que o mesmo encerra falhas injustificáveis, uma vez que, pela sua redação, virá prejudicar a muitos, embora possa favorecer a outros.

Focalizando os interesses dos alunos da Faculdade de Farmácia e Odontologia, podemos informar com segurança ser uma necessidade os bares que perto do nosso Instituto de ensino funcionam, uma vez que o nosso restaurante, por deficiência de instalação, não pode atender a grande maioria dos nossos colegas. Particularizando mais a questão, citamos o caso dos alunos do

curso noturno, que dada a exiguidade de seu horário de aula, na sua imensa maioria, se valem dos bares próximos da Faculdade, para fazerem suas refeições.

Como se infere do que hora

Sob controle da Secretaria da Agricultura e Justiça do Trabalho

a distribuição da torta de algodão

Reunião realizada no Gabinete do sr. Pacheco e Chaves — Circular aos agrônomos — Guias emitidas antes do dia 12 do corrente e situação atual

Convocada pelo sr. Pacheco e Chaves realizou-se ontem, no gabinete do secretário da Agricultura, uma reunião dos industriais de torta de algodão, a fim de ser discutida a situação criada com a publicação da portaria n. 50, da Comissão Federal de Abastecimento e Preço, pela qual ficou atribuída a Secretaria da Agricultura de S. Paulo o controle da distribuição de la torta a pecuária leiteira do país. De acordo com a portaria, ficou estabelecido o preço de Cr\$ 0,80 centavos por quilo, posto fábrica, na capital e em Cr\$ 0,72 centavos, por quilo, posto fabrica no interior do Estado.

O sr. Pacheco e Chaves, iniciando a comunicação que a Portaria havia sido publicada em 12 do corrente no "Diário Oficial" da União, em seguida, abordou a questão da situação criada com a publicação da referida Portaria, principalmente no que se refere ao preço que o pecuarista deveria pagar pela torta nas guias de liberação emitidas depois do dia 12.

Após os debates, em que intervieram os srs. Breno Martins de Andrade, diretor do Serviço de Distribuição de Torta e Paredo e Breno Asprino, consultor jurídico da Secretaria, e os srs. O. H. Obertrapp, da Cia. Swift, Cesar Pinto, da ACCO, Romeu Ignati, pela Votorantim, I. Amaral, pela ACCO, H. Guthrie, pela Samba S. A., Rodolfo Schneider, pela S. A. I. R. Francisco Matarazzo, James Russell, pela ACCO, e Raul H. Longo, pela Ind. Minet-Gamba, Ltda., ficou decidido que a Secretaria da Agricultura emitiria imediatamente uma circular aos agrônomos regionais comunicando que as guias expedidas até o dia 12 deveriam ser pagas até o próximo dia 22, de acordo com o preço antigo. Para as guias expedidas depois do dia 12, o preço seria o estipulado pela COPAF, de acordo com a Portaria.

Também foi assentada a realiação de uma reunião na próxima segunda-feira, no gabinete do secretário da Agricultura, quando os industriais deverão fornecer elementos sobre os estoques existentes e torta já comprometida. Deverá então ser estudada a questão da percentagem de torta liberada e sob controle, fornecendo os industriais e o Serviço de Distribuição os dados necessários.

A PORTARIA

O presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, usando das atribuições que lhe confere a lei n. 1.522, de 26 de dezembro de 1951, e tendo em vista a deliberação de número 32, de 26 de maio de 1952, fixou em 60% a quota de torta de algodão da presente safra do Estado de São Paulo destinada a pecuária leiteira do país.

Considerando que, a fixação dessa percentagem se revelou inferior às necessidades reais da pecuária leiteira do Estado de S. Paulo e Brasil Central.

Considerando, que, nos termos da portaria n. 44, de 14 de julho de 1952, foi estabelecido para os industriais de óleo do Estado de São Paulo um acordo para fornecimento de uma quota extra durante a entre-safra por antecipação da quota destinada a pecuária leiteira.

Considerando a impossibilidade já agora verificada da restituição aos industriais das quantidades fornecidas nos termos da citada portaria n. 44.

Considerando ser de toda a conveniência regular o assunto em definitivo a fim de evitar a escassez.

Curso de supervisão do pessoal na indústria

Hoje, às 20.30 horas, o Departamento da Produção Industrial da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio, vai inaugurar mais um curso de "Supervisão do pessoal na indústria", que desta vez será instalado no recinto da "Fiação, Tecelagem e Estamparia Jafet". A rua dos Sorocebanos, 680, no Ipiranga.

O curso destina-se aos empregados das firmas do bairro e lá conta com 150 pessoas inscritas apenas da firma citada, exatamente os mestres e encarregados de seções da fábrica.

A solenidade da inauguração será presidida pelo secretário do Trabalho, sr. Cunha Lima, e terá a presença do diretor geral do D. P. I. sr. Diniz Gonçalves Moreira, além de numerosos diretores da Federação e Centro das Indústrias.

Curso de Poética

Realiza-se hoje, às 20 horas, no auditório da Biblioteca Municipal, uma conferência do sr. Leonard Downes, diretor da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, sobre "Expressividade dos sons em poesia: aliteração e onomatopéia". Com essa conferência terá prosseguimento o Curso de Poética promovido pelo Clube de Poesia de São Paulo, sob os auspícios da Secretaria da Educação e Cultura da Municipalidade. Entrada franca.



O acadêmico Rodolfo Alonso, falando ao repórter

curso noturno, que dada a exiguidade de seu horário de aula, na sua imensa maioria, se valem dos bares próximos da Faculdade, para fazerem suas refeições.

Como se infere do que hora

Reunião realizada no Gabinete do sr. Pacheco e Chaves — Circular aos agrônomos — Guias emitidas antes do dia 12 do corrente e situação atual

Convocada pelo sr. Pacheco e Chaves realizou-se ontem, no gabinete do secretário da Agricultura, uma reunião dos industriais de torta de algodão, a fim de ser discutida a situação criada com a publicação da portaria n. 50, da Comissão Federal de Abastecimento e Preço, pela qual ficou atribuída a Secretaria da Agricultura de S. Paulo o controle da distribuição de la torta a pecuária leiteira do país. De acordo com a portaria, ficou estabelecido o preço de Cr\$ 0,80 centavos por quilo, posto fábrica, na capital e em Cr\$ 0,72 centavos, por quilo, posto fabrica no interior do Estado.

O sr. Pacheco e Chaves, iniciando a comunicação que a Portaria havia sido publicada em 12 do corrente no "Diário Oficial" da União, em seguida, abordou a questão da situação criada com a publicação da referida Portaria, principalmente no que se refere ao preço que o pecuarista deveria pagar pela torta nas guias de liberação emitidas depois do dia 12.

Após os debates, em que intervieram os srs. Breno Martins de Andrade, diretor do Serviço de Distribuição de Torta e Paredo e Breno Asprino, consultor jurídico da Secretaria, e os srs. O. H. Obertrapp, da Cia. Swift, Cesar Pinto, da ACCO, Romeu Ignati, pela Votorantim, I. Amaral, pela ACCO, H. Guthrie, pela Samba S. A., Rodolfo Schneider, pela S. A. I. R. Francisco Matarazzo, James Russell, pela ACCO, e Raul H. Longo, pela Ind. Minet-Gamba, Ltda., ficou decidido que a Secretaria da Agricultura emitiria imediatamente uma circular aos agrônomos regionais comunicando que as guias expedidas até o dia 12 deveriam ser pagas até o próximo dia 22, de acordo com o preço antigo. Para as guias expedidas depois do dia 12, o preço seria o estipulado pela COPAF, de acordo com a Portaria.

Também foi assentada a realiação de uma reunião na próxima segunda-feira, no gabinete do secretário da Agricultura, quando os industriais deverão fornecer elementos sobre os estoques existentes e torta já comprometida. Deverá então ser estudada a questão da percentagem de torta liberada e sob controle, fornecendo os industriais e o Serviço de Distribuição os dados necessários.

A PORTARIA

O presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, usando das atribuições que lhe confere a lei n. 1.522, de 26 de dezembro de 1951, e tendo em vista a deliberação de número 32, de 26 de maio de 1952, fixou em 60% a quota de torta de algodão da presente safra do Estado de São Paulo destinada a pecuária leiteira do país.

Considerando que, a fixação dessa percentagem se revelou inferior às necessidades reais da pecuária leiteira do Estado de S. Paulo e Brasil Central.

Considerando, que, nos termos da portaria n. 44, de 14 de julho de 1952, foi estabelecido para os industriais de óleo do Estado de São Paulo um acordo para fornecimento de uma quota extra durante a entre-safra por antecipação da quota destinada a pecuária leiteira.

Considerando a impossibilidade já agora verificada da restituição aos industriais das quantidades fornecidas nos termos da citada portaria n. 44.

Considerando ser de toda a conveniência regular o assunto em definitivo a fim de evitar a escassez.

Faleceu o secretário da imprensa da Casa Branca

WASHINGTON, 18 (UP) — Faleceu na noite de hoje, o secretário de imprensa da Casa Branca, Joseph Short. Seu falecimento deu-se às 7 horas da tarde. Short que havia estado hospitalizado até segunda-feira passada assumira seu cargo a 18 de dezembro de 1950. Seu antecessor no mesmo posto também faleceu no exercício da secretaria de imprensa.

O breve anúncio fornecido pela Casa Branca, não revelou quais as causas da morte de Short, qual contava com 48 anos de idade.

Truman levou-o consigo para ser seu secretário de imprensa, de Missouri, onde exercia o jornalismo.

Cadeles brasileiros em Paris

PARIS, 18 (U. P.) — Cincoenta e um cadetes da Marinha brasileira do navio-escola "Duque de Caxias" depositaram uma coroa de flores no túmulo do Soldado Desconhecido.

O grupo comandado pelo capitão Augusto Rademaker permanecerá oito dias nesta capital. Durante a sua permanência na França os cadetes brasileiros visitarão estabelecimentos militares e industriais, portos, arsenais e estaleiros.

Novo vele russo na ONU

NACÕES UNIDAS, Nova York, 18 (U. P.) — A União Soviética empregou, pela quinquagésima terceira vez, o voto, para impedir a aceitação da solicitação de ingresso da ONU formulada pelo Japão, depois de lançar a acusação de que esse país é uma base militar e não um Estado independente.

DIPLOMACIA BRASILEIRA

FRANCISCO PATI

São gerais as queixas dos brasileiros em viagem pela Europa contra os nossos agentes diplomáticos, ressaltados, está claro, as exceções da praxe.

Em seu último artigo nestas páginas contendo impressões de viagem ao Velho Mundo, diz-nos o sr. dr. Gabriel Quadros, vereador da Câmara Municipal de São Paulo, coisas amargas acerca de nossos representantes no estrangeiro. Trata-se, quase sempre, segundo palavras do observador, de cidadãos que, muito bem pagos pelo Banco do Brasil, não fazem outra coisa senão banquetearem-se, comparecer a chás-dancantes, coquetéis, recepções, festas. Não tomam conhecimento do país a que se deslocam, não sabem o que é o Brasil, não sabem o que é a diplomacia.

— 1, 2, 3, 4, 5.

Em determinado instante voltou-se para um de seus secretários e disse-lhe:

— Há um demônio na sala. Veja quem é.

O secretário descobriu que era o jornalista, o qual, pertencendo embora, como jornalista, à representação do Brasil, não fora convidado. Deu conhecimento da descoberta ao chefe. Este irritou-se. Disse em altas vozes:

— Peço-lhe que se retire. Não há lugar nesta mesa senão para os meus convidados.

Eu já tinha ouvido falar do livro do sr. Roger Peyrefitte, "Embaixadas", que tanto escândalo provocou em Paris, quando publicado. Lido agora numa revista de Milão que ele acaba de aparecer em italiano, tendo como editor Longanesi.

O autor pertence ao corpo diplomático da França. De acordo com uma nota de esclarecimento da opinião pública, fornecida à imprensa pelo Quai d'Orsay, Peyrefitte entrou na carreira por concurso, tendo, no entanto, sido obrigado a desligar-se dela por motivos intimos, isto é, fôto a tradução italiana "per um motivo atinente a sua vida privada e em vista de evitar um escândalo possível". Durante o governo de ocupação, tentou, pelas mãos de Laval, reintegrar na diplomacia, valendo-se para esse fim da proteção do embaixador alemão Abetz. Restabelecida a autonomia da França, foi expurgado definitivamente da "carreira".

Com essa nota o Quai d'Orsay pretendeu desmoralizar o livro e o seu autor. O resultado, como sempre acontece, foi contraproducente.

Não tendo ainda lido "Embaixadas", não posso manifestar-me "de merita". Acrescido, porém, que um livro sobre embaixadas e embaixadores, ainda que escrito sem intenção de repressão, deveria reservar um capítulo inteiro ao Brasil e aos motivos de descontentamento dos brasileiros em trânsito pelo mundo.

Quando se fala em diplomacia fala-se em delicadeza de maneiras, boa educação, elegância de espírito, punhos de renda. Mas nem sempre é assim. Um secretário do Estado paulista, viajando para o Velho Mundo em representação oficial, desembarcou no aeroporto de uma grande cidade, em país vizinho de Portugal. Ao descer do avião viu o embaixador do Brasil em um canto, rodeado de amigos. Ficou emocionado. Era, a final dos tempos, uma honra ter, ao desembarcar em país estrangeiro, a assistência do representante do Brasil.

Aproximou-se do diplomata e cumprimentou-o, dizendo-lhe:

— Quero agradecer-lhe, sr. Embaixador, a honra da sua presença.

O diplomata não hesitou na resposta:

— Não precisa agradecer coisa nenhuma. Estou aqui por acaso. Vim acompanhar um amigo. Nem sabia que o senhor estava para chegar a esta cidade.

O mesmo diplomata ofereceu um jantar a um grupo de brasileiros ilustres, participantes, no país em

questão, de um congresso científico. Um jornalista patriótico acediado junto aos congressistas teve notícia do banquete e julgou-se naturalmente convidado. Vestiu "smoking", pôs uma flor na lapela e incorporou-se à comitiva. Na sede da embaixada foram os convivas gentilmente acolhidos por secretários e adidos. Levados para o salão do banquete, apresentaram cumprimentos ao embaixador. Este parecia, no entanto, preocupado. Olhava para os congressistas e contava:

— 1, 2, 3, 4, 5.

Em determinado instante voltou-se para um de seus secretários e disse-lhe:

— Há um demônio na sala. Veja quem é.

O secretário descobriu que era o jornalista, o qual, pertencendo embora, como jornalista, à representação do Brasil, não fora convidado. Deu conhecimento da descoberta ao chefe. Este irritou-se. Disse em altas vozes:

— Peço-lhe que se retire. Não há lugar nesta mesa senão para os meus convidados.

Eu já tinha ouvido falar do livro do sr. Roger Peyrefitte, "Embaixadas", que tanto escândalo provocou em Paris, quando publicado. Lido agora numa revista de Milão que ele acaba de aparecer em italiano, tendo como editor Longanesi.

O autor pertence ao corpo diplomático da França. De acordo com uma nota de esclarecimento da opinião pública, fornecida à imprensa pelo Quai d'Orsay, Peyrefitte entrou na carreira por concurso, tendo, no entanto, sido obrigado a desligar-se dela por motivos intimos, isto é, fôto a tradução italiana "per um motivo atinente a sua vida privada e em vista de evitar um escândalo possível". Durante o governo de ocupação, tentou, pelas mãos de Laval, reintegrar na diplomacia, valendo-se para esse fim da proteção do embaixador alemão Abetz. Restabelecida a autonomia da França, foi expurgado definitivamente da "carreira".

Com essa nota o Quai d'Orsay pretendeu desmoralizar o livro e o seu autor. O resultado, como sempre acontece, foi contraproducente.

Não tendo ainda lido "Embaixadas", não posso manifestar-me "de merita". Acrescido, porém, que um livro sobre embaixadas e embaixadores, ainda que escrito sem intenção de repressão, deveria reservar um capítulo inteiro ao Brasil e aos motivos de descontentamento dos brasileiros em trânsito pelo mundo.

Entretanto, apesar disso tudo, a nomeação está sendo encarada dentro de um simples critério político. As provas vão se acumulando sobre as intenções do sr. presidente da República. Começou o movimento antedemocrático nos Institutos e alcançou agora o Banco do Brasil. E os próprios amigos do sr. Ademar de Barros aceitam o ato como um ato de agressão. Compreenderam, desde logo, por mais que essa intenção fosse negada, que ela é de tal modo ostensiva, que o melhor seria aceitá-la como foi proposta pela opinião pública.

Ainda agora na Assembléia Legislativa do Estado, tivemos a esse respeito duas manifestações contraditórias. Uma louvando a nomeação do sr. Coriolano de Góis, outra, dos partidários do sr. Ademar de Barros, condenando-a.

Poderíamos esperar das mudanças na administração federal alguns benefícios para o país, se vissemos a substituição de incapacidade por capacidade. Mas as nossas esperanças logo se desfazem, porque estamos vivendo um grave momento nacional comprometido pela política. O sr. Coriolano de Góis muito poderia fazer no alto posto que assumiu. Mas, pela frente encontra o seu próprio significado político, o embaraço da política ademarista, envenenando todos os seus gestos e o embaraço getulista comprometendo o que houver de melhor em suas intenções.

NOTAS E COMENTARIOS

E A POLITICA CONTINUA...

A nomeação do sr. Coriolano de Góis para a Cexim está sendo interpretada como mais um ato de hostilidade ao sr. Ademar de Barros, que se julgava dono do governo da República, como o autor e responsável pela candidatura Vargas.

Recorda-se, para isso, velhos e graves desentendimentos e principalmente as acusações que o sr. Coriolano de Góis levantou contra o ex-interventor paulista.

Os tempos mudaram. Outros são hoje os interesses e diferentes a própria fisionomia da vida nacional. Por isso mesmo, não estamos em condições para fazer afirmativas indiscutíveis a respeito do significado político dessa nomeação. Queremos olhar o cargo sob o ponto de vista técnico, como deve ser ele visto. A sua importância, o seu sentido devem ser considerados dentro desse prisma. Num órgão de alta relevância para a vida financeira nacional, que deve ser conduzido com precisão e compreensão do ritmo econômico de nosso país, não teria realmente nenhuma expressão a presença em seu comando de um partidário do ex-interventor paulista.

Assim, a nomeação do sr. Coriolano de Góis devia ter sido inspirada na sua competência técnica, nos conhecimentos que deva possuir de assuntos financeiros e que já foram postos à prova em outras épocas.

O Regimento de 1744, elaborado pelo dr. Cipriano de Pina Pestana, físico-mor do Reino e médico da Real Câmara, estatua que os seus comissários médicos formados em Coimbra deviam vistoriar as boticas existentes no distrito de sua comissão, todas aliás, trienalmente, levando em sua companhia três boticários aprovados.

Caber-lhes-ia verificar se os boticários eram realmente aprovados e tinham cartas passadas pelo físico-mor do Reino, a dispostam do regimento ordenando o preço dos medicamentos e de pesos e balanças aferidas.

Examinariam se os medicamentos eram feitos com a perfeição e bondade exigida pela arte farmacêutica e se nelas existia ainda o vigor e eficácia capazes de produzir o efeito para o qual haviam sido compostos. Deviam estar ao fato das chegadas de drogas e medicamentos nos portos. Realizariam a inspeção das boticas improvisadamente para verem se nelas não havia medicamentos corruptos mal preparados ou falsificados. Se lhes constasse que o boticário escondia drogas poderiam mandar abrir e retirar as gavetas pelos oficiais de justiça. Achavam-se autorizados a destruir os preparados defeituosos devendo multar quem os vendia.

Autorizados se achavam também a mandar fechar as boticas e a multar os donos daquelas que estivessem desparelhadas dos remédios essenciais.

Estivesse o comissário atento a que os boticários não se introduziam a curar ainda que fosse pelas receitas dos médicos que davam consultas em suas casas.

Os candidatos a farmacêuticos pagariam 95120 reis de emolumentos dos quais 45800 iriam ter aos olhos do Fisco Mor do Reino. Aos seus cinco examinadores pagaria 480 rs. (a cada um) mais 1440 ao escrivão e melrinho e ao escrivão desta. E ainda pataca e meia de escola para os Santos Cosme e Damião, por ser este o estilo praticado sempre em semelhantes exames.

O último dos artigos do regimento comissarial envolvia circunstâncias compulsórias.

Os delegados regios, como os capitães-generais governadores, ficavam armados de faculdades para constranger os profissionais a dar ajuda ao comissário do Fisco Mor quando este recebesse a recusa de colaboração.

Os médicos mais aptos se não deviam recusar de aceitar as incumbências que o físico-mor lhes

O GOVERNO E AS CLASSES PRODUTORAS

Entre as várias homenagens que recebeu em Minas Gerais, o sr. Lucas Nogueira Garcez, distingue-se a que foi prestada a s. exc. pelas classes produtoras. Estas significam, no atual momento, aquilo que é substancial e indispensável para a vida coletiva e sobre-saem, em meio das incertezas políticas do momento, pela sua concreta vocação criadora, pela visão que possuem das dificuldades nacionais, que se confundem, não raro, com os interesses que defendem e resguardam.

Todos os governos podem resistir aos balanços das paixões políticas e vencer as dificuldades que elas semeiam, para colher as tempestades posteriores. Porém, dificilmente saem vitoriosos, quando não sabem enfrentar as dificuldades que possam surgir, com a compreensão dos problemas e das aspirações das classes produtoras. Estas representam, na sua luta jamais terminada, a verdadeira experiência econômica de um povo. Propriamente não deveríamos falar em classe, uma vez que, hoje em dia, há uma interpretação politicamente deturpada do que seja classe. Mas, comumente, entendemos por classe produtora aquela que reúne em si as energias criadoras de uma vida coletiva, resumidas nas iniciativas operantes e fecundas que produzem valores.

Ainda não faz muito, um ilustre pensador francês, Raymond Aron, observando a formação da sociedade americana, dizia que ela, pelo seu processo histórico, não conhecia o conceito de classe. E não conhecia, e realmente, não conhece o conceito da classe porque é, acima de tudo, uma sociedade de produtores. O que coloca os Estados Unidos na situação incomparável em que se acham é a sua clara e objetiva compreensão do esforço de produzir. Nesse esforço não há nenhuma concepção estática, senão dinâmica. Não há, desse modo, uma produção americana, como algo concluído e firmado, senão um processo de produzir, uma atividade sem descanso, uma renovação e um rebaixamento. Não há, como na Idade Média, uma simples e restrita economia de consumo, mas uma economia de previsão que se norteia pela capacidade de produzir. E é, diante dessa compreensão comum, que o presidente Truman disse, de uma feita, que falando à nação, falava às classes produtoras.

Entre nós, essa compreensão nem sempre foi compreendida, pela separação existente entre o governo, como poder político, como expressão da burocracia estatal e as classes produtoras. Estas, como justificados

motivos e inúmeras vezes, encontram no Estado apenas o órgão de arrecadação de meios e uma complicada máquina destinada a procrastinar e dificultar não só a livre empresa, como o próprio esforço de produção.

Adquire o sr. Lucas Nogueira Garcez, pela compreensão que vem revelando do problema, uma significativa expressão nacional. Não é o seu envolvimento político que o resguarda das insinuações partidárias, mas a sua personalidade bem delineada de administrador, livre de compromissos a não ser com a causa pública, o seu esforço sempre claro e animado para dar ao seu governo a nota luminosa de servir a coisa pública e de se identificar com as classes produtoras. No seu discurso, quando da homenagem das classes produtoras, em Belo Horizonte, definiu-se, definindo o seu comportamento de chefe de governo, afirmando: — "Dirigindo-me aos que têm sobre os seus ombros as responsabilidades da criação, conservação e aumento de riqueza do povo mineiro, vale dizer da riqueza nacional, sinto-me à vontade para acentuar que, no estágio atual do desenvolvimento do país, que anseia pela sua independência econômica, sem a qual seria vazia de sentido a independência política, não há possibilidade de administração política eficiente e proveitosa sem o concurso amplo e proveitoso das classes produtoras, por isso que cumpre produzir mais, de melhor qualidade e por menor preço".

O poder é, na democracia, a representação do poder comum. O governo atua, dentro do regime representativo, porque todo poder emana do povo e em seu nome será exercido. Não haverá portanto administração pública se o governo não compreender "o concurso amplo e proveitoso das classes produtoras, sem o qual seria vazia de sentido a independência política e sem eficiência a administração pública".

Ha, entre nós, elementos criados e engordados nos desastres revolucionários dos últimos tempos, que pensam que ser governo é prometer e dar com os mesmos gestos dos velhos potentados feudais, porque, para esses, governo não é representação, não é um compromisso com o povo, mas uma senhoria.

Mas, o povo não quer promessas nem dadivas, mas governo como expressão de sua vontade e de seus interesses, governo que compreenda, como o do sr. Lucas Nogueira Garcez, que um país se define pela sua produção, pelo seu trabalho, pelo valor econômico e moral de seu povo.

Palacio do Governo

O governador Lucas Nogueira Garcez recebeu ontem, para despacho, os srs. Oliveira Costa, secretário da Educação, Mario Beni, secretário da Fazenda, e Elpidio Reali, secretário da Segurança Pública.

A fim de tratar de assuntos da administração estadual, foram recebidos pelo chefe do Executivo os srs. Osvaldo Muller da Silva, chefe da Assessoria Técnica Legislativa do Estado e cel. Eurale de Jesus Zerbin, comandante da Força Pública.

Por motivo da ausência do governador Lucas Nogueira Garcez, as audiências marcadas com s. exc. foram transferidas para depois do próximo dia 21, de acordo com comunicação que está sendo feita diretamente aos interessados pelo chefe da Casa Civil, sr. José Romeu Ferraz.

Instalada a Conferência de Técnicos Rurais

RIO, 18 (News Press) — Cerca de duzentos chefes de agências do Serviço de Economia Rural e responsáveis pela classificação de produtos agro-pecuários, reuniram-se hoje, no salão nobre do Ministério da Agricultura para debater o desenvolvimento do cooperativismo rural do país. A sessão de instalação foi presidida pelo titular da pasta, ministro João Cleofas, tendo feito parte da mesa diversas personalidades, inclusive o general Candido Mariano Rondon.

"SEMANA DA ASA" — RIO, 18 (News Press) — O ministro da Aeronautica resolveu oficializar a "Semana da ASA" até então promovida pelo Aéro Clube do Brasil.

Assim, constituiu uma comissão executiva, sob a presidência do major brigadeiro Vasco Neves Secco, chefe do Estado Maior da Aeronautica a fim de organizar o programa comemorativo.

FALSIFICAÇÃO DE LICENÇAS-PREVIAS — RIO, 18 (Asapress) — Revela-se que a direção do Banco do Brasil pediu à polícia a abertura de um inquérito para apurar falsificações de licenças-previas de importação que estariam sendo realizadas por uma quadrilha, cujos membros já foram identificados de cumplicidade com funcionários da agência do Banco em São Paulo.

Certos detalhes sobre o caso revelam que as licenças eram entregues aos interessados mediante o pagamento de uma comissão de 15 a 20%, sobre o montante das operações, pagas adiantadamente.

Sabe-se que há inúmeras firmas lesadas, tanto aqui como na capital paulista e outros Estados do país.

Os prejuízos causados pela quadrilha de falsários elevam-se a milhões de dólares.

Outro Luiz Carlos Prestes — RIO, 18 (Asapress) — Verdadeira correria de reporteres e fotógrafos verificou-se, ontem, a um grupo de segunda classe situado no centro da cidade. E' que telefonaram para as redações dos jornais informando que no referido hotel se encontrava hospedado o líder comunista brasileiro Luiz Carlos Prestes. Os representantes da imprensa imediatamente se dirigiram à rua Pedro I, n.º 19, a fim de constatar a veracidade da notícia. O gerente do estabelecimento explicou, então, que havia ali, realmente, uma pessoa com o nome do líder "vermelho", porém não se tratava deste e sim do responsável pela estruturação da firma proprietária do hotel.

Supremo Tribunal Federal — RIO, 18 ("Correio") — O S.T.F. julgou hoje entre outros os seguintes processos: — Agraves de instrumento — 15.630 — São Paulo — Agraves João Bertini Filho e outros. Agravo: Margarida Cortini e outros. Tese proveniente do agravo, unanimemente: 15.637 — São Paulo — Agravo, Confederação Espirita Geral dos Estados Unidos do Brasil do Apostolo Paulo — Agravo, Presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo. Por unanimidade de votos, negaram provimento: 15.662 — São Paulo — Agravo, Francisco Aguiar Romão. Agravo, Sebastião Antonio Gonçalves. Não se tomou conhecimento por acórdão de votos.

atestas o Senado. Desempenha cabalmente os deveres da sua obrigação, a fazer-las nas mais graves e perigosas enfermidades. Era incontestavelmente um dos homens mais necessários e interessantes (sic) à cidade de S. Paulo, a bem da saúde pública não só pelos títulos de médico como pelos prediletos de atividade caridade e desinteresse. Almotacel que fora por-lhe-se com toda a honra e atividade.

A 36 de novembro de 1848, após um intiroito o mais bajulatório pedia a Câmara em verdadeiros brados lancinantes ao Príncipe não deixasse de atividade caridade e desinteresse Almotacel que fora por-lhe-se com toda a honra e atividade.

Na documentação municipal começou a aparecer os termos do registro das cartas de confirmação para tais e tais profissionais e de medicina depois de aprovados nas disciplinas e peritos e regu-lados os votos dos examinadores. Tais os casos de Antônio de Freitas de Toledo em 1805 e Manuel José Chaves em 1809.

Regimento de medicos e cirurgiões

AFFONSO DE E. TAUNAY

Allegou que a cidade de S. Paulo e povoações circunvizinhas se encontravam destituidas de professores de medicina e cirurgia quantos eram necessárias para ocorrer as frequentes ocasiões exigidas pela conservação da saúde e a vida dos vassallos, tanto pela razão da indigência da maior parte destes como pela distância das povoações.

Ora providencialmente havia entre os súditos de Sua Alteza certo Bernardo José de Sousa, homem instruído na inteligência de diversas línguas na filosofia racional e natural e fervoroso aplicado ao estudo da medicina e de todas as suas partes primitivas e concorrentes.

Com acatção geral, e disto havia bastantes anos, vinha mostrando, em todas as ocasiões, em ciência dos conhecimentos, fazendo contigualmente as mais relevantes curas, tanto de enfermidades agudas como crônicas como os prediletos de atividade e desinteresse inerentes à probidade de circunspecto facultativo.

Uma coisa porém o restorava a falta de licença oficial para praticar. Obediente às regras ordenadas desviava-se do exercício do "divinum opus". Não queria que bem sabia pertencer a Sua Alteza Real o Príncipe Regente.

Assim a Câmara de S. Paulo interpretando a vontade de todos os seus concidadãos e povo, suplicava ao soberano se dignasse conferir a este medico, de intuitiva ciência e inclinações, a necessária licença para livremente poder exercer a medicina praticada em benefício dos fieis vassallos de Sua Majestade.

"Todos estamos certificados das suas luzes e conhecimentos, pelos continuados fatos que pelo decurso de bastantes anos tem sido sempre manifestos", concluiu a respeitosa petição.

Em resposta a ela veio ordenado a 15 de fevereiro de 1805 para

O universo se dilata como uma bolha de sabão

Authos Pagano (Conde de Pergamo)

A juze das nebulosas espiraladas, através do espectro, tanto mais vermelha quanto mais afastadas estiverem de nós.

A interpretação mais simples, a única de resto plausível e que até então resistiu à crítica, consiste no chamado efeito Doppler-Fizeau, segundo o qual as nebulosas espiraladas fogem tanto mais depressa quanto mais afastadas estiverem de nós. A velocidade de fuga aumenta de duzentos quilômetros por segundo para cada milhão de anos-luz de afastamento. Velocidade verdadeiramente vertiginosa e inconcebível, tanto mais se considerarmos percorrer a luz os espaços siderais na razão de 300.000 quilômetros por segundo!

Jamais se pensou que a Via Láctea pudesse ser dotada de força repulsiva. Então, para interpretar semelhante fuga das nebulosas, faz-se mister admitir que o Universo se expande na razão de um por cento em vinte milhões de anos. Não são as nebulosas espiraladas que se escapam, que fogem, como acima dissemos, mas sim o espaço onde elas se acham e que se dilata, se expande como uma bolha de sabão.

É essencial notar que anteriormente as observações astronômicas que culminaram na concepção da teoria da expansão do Universo, concebida pelo padre George Lemaitre, da Universidade de Louvain, a teoria da relatividade generalizada de Albert Einstein havia já previsto a possibilidade de o Universo expandir-se, e mesmo a improbabilidade de permanecer estático. Todavia, a rapidez, a extensão da expansão é que muito impressionou os homens de ciência.

Se o ralo do Universo fosse de um por cento mais curto do que é, teria, consequentemente, vinte milhões de anos a menos do que tem: se fosse dois por cento mais curto, teria, então, 40 milhões de anos a menos, e assim por diante, até chegarmos a considerar uma época, há dois milhões de anos, em que esse ralo era nulo. O padre Lemaitre sobre a duração da expansão do Universo, no qual a nossa terra flutua ilhazinha.

Segue hoje para Porto Alegre o governador do Estado que ontem regressara a esta capital

Participará o prof. Lucas Nogueira Garcez naquela capital, da Conferência dos Governadores da Bacia Paraná-Uruguai

Em avião especial, regressou ontem de Belo Horizonte o governador Lucas Nogueira Garcez, acompanhado de sua comitiva. Hoje, às 8 horas, partirá de Curitiba, onde se encontrará o chefe do Executivo estadual a Porto Alegre, onde s. exc. participará da Conferência dos Governadores da Bacia Paraná-Uruguai. Viajarão em companhia do governador Lucas Nogueira Garcez os srs.: deputado Asdrubal Cunha, presidente da Assem-

SEMINARIO REGIONAL DE SEGUROS SOCIAIS

RIO, ("Correio") — A propósito da realização, nesta capital, do Seminário Regional de Seguros Sociais, para os países da América Latina, fomos ovir o sr. Affonso Bandeira de Melo, que durante muitos anos participou, como representante do governo do Brasil, das sessões da Conferência Internacional do Trabalho que se realiza anualmente em Genebra.

Atendendo-se amavelmente, explicou-nos o sr. Bandeira de Melo, que o encontro desse Seminário no Rio de Janeiro é de iniciativa do sr. Segadas Viana, ministro do Trabalho, que por ocasião da Conferência do Trabalho dos Estados Americanos, que teve lugar recentemente na Quitandinha, sugeriu ao sr. Jef Rens, diretor geral adjunto do Bureau Internacional do Trabalho, a conveniência da reunião nesta capital, de um Seminário Regional, para debater com os técnicos das instituições de previdência social dos países latino-americanos, os problemas de seguros sociais, no que diz respeito à cobertura das contribuições sob forma de pagamentos ou sob forma de seguros.

A conferência versa sobre os melhores métodos de administração do seguro social, quanto ao registro dos empregados e dos empregadores, a cobertura das contribuições, ao fôchiro central dos segurados e outros assuntos que se prendem à administração das contribuições de previdência social, de modo a reduzir as despesas e simplificar a burocracia relativa aos seguros sociais de tamanha importância para os trabalhadores.

E' sabido que os processos ora em uso são muito onerosos e demorados, onerosos, portanto, promover um sistema de administração técnica mais barato, mais rápido e sobretudo mais eficaz.

O Seminário oferece excelente ocasião para que os diferentes técnicos de seguros sociais da América Latina troquem ideias sobre os diversos métodos de administração, aproveitando-se assim os processos mais aperfeiçoados.

Por seu lado, o Bureau Internacional do Trabalho enviara seus melhores peritos que tomarão parte nos debates desse Seminário, o qual, instalado a 15 ultimo prolongar-se-á até 4 de outubro.

De uma boa administração depende necessariamente o êxito do seguro social.

Transferencia de prisão do "felipe" — RIO, 18 (Asapress) — O advogado Julio Cesar Fonseca, que defende os interesses de várias vítimas do tenente Luiz Albuquerque Junior, requereu que este seja transferido da prisão civil onde se encontra para a prisão militar. A prisão civil foi pedida pelo próprio "felipe".

atestas o Senado. Desempenha cabalmente os deveres da sua obrigação, a fazer-las nas mais graves e perigosas enfermidades. Era incontestavelmente um dos homens mais necessários e interessantes (sic) à cidade de S. Paulo, a bem da saúde pública não só pelos títulos de médico como pelos prediletos de atividade caridade e desinteresse. Almotacel que fora por-lhe-se com toda a honra e atividade.

A 36 de novembro de 1848, após um intiroito o mais bajulatório pedia a Câmara em verdadeiros brados lancinantes ao Príncipe não deixasse de atividade caridade e desinteresse Almotacel que fora por-lhe-se com toda a honra e atividade.

Na documentação municipal começou a aparecer os termos do registro das cartas de confirmação para tais e tais profissionais e de medicina depois de aprovados nas disciplinas e peritos e regu-lados os votos dos examinadores. Tais os casos de Antônio de Freitas de Toledo em 1805 e Manuel José Chaves em 1809.

Regimento de medicos e cirurgiões

AFFONSO DE E. TAUNAY

Allegou que a cidade de S. Paulo e povoações circunvizinhas se encontravam destituidas de professores de medicina e cirurgia quantos eram necessárias para ocorrer as frequentes ocasiões exigidas pela conservação da saúde e a vida dos vassallos, tanto pela razão da indigência da maior parte destes como pela distância das povoações.

Ora providencialmente havia entre os súditos de Sua Alteza certo Bernardo José de Sousa, homem instruído na inteligência de diversas línguas na filosofia racional e natural e fervoroso aplicado ao estudo da medicina e de todas as suas partes primitivas e concorrentes.

Com acatção geral, e disto havia bastantes anos, vinha mostrando, em todas as ocasiões, em ciência dos conhecimentos, fazendo contigualmente as mais relevantes curas, tanto de enfermidades agudas como crônicas como os prediletos de atividade e desinteresse inerentes à probidade de circunspecto facultativo.

Uma coisa porém o restorava a falta de licença oficial para praticar. Obediente às regras ordenadas desviava-se do exercício do "divinum opus". Não queria que bem sabia pertencer a Sua Alteza Real o Príncipe Regente.

Assim a Câmara de S. Paulo interpretando a vontade de todos os seus concidadãos e povo, suplicava ao soberano se dignasse conferir a este medico, de intuitiva ciência e inclinações, a necessária licença para livremente poder exercer a medicina praticada em benefício dos fieis vassallos de Sua Majestade.

"Todos estamos certificados das suas luzes e conhecimentos, pelos continuados fatos que pelo decurso de bastantes anos tem sido sempre manifestos", concluiu a respeitosa petição.

Em resposta a ela veio ordenado a 15 de fevereiro de 1805 para

atestas o Senado. Desempenha cabalmente os deveres da sua obrigação, a fazer-las nas mais graves e perigosas enfermidades. Era incontestavelmente um dos homens mais necessários e interessantes (sic) à cidade de S. Paulo, a bem da saúde pública não só pelos títulos de médico como pelos prediletos de atividade caridade e desinteresse. Almotacel que fora por-lhe-se com toda a honra e atividade.

A 36 de novembro de 1848, após um intiroito o mais bajulatório pedia a Câmara em verdadeiros brados lancinantes ao Príncipe não deixasse de atividade caridade e desinteresse Almotacel que fora por-lhe-se com toda a honra e atividade.

Na documentação municipal começou a aparecer os termos do registro das cartas de confirmação para tais e tais profissionais e de medicina depois de aprovados nas disciplinas e peritos e regu-lados os votos dos examinadores. Tais os casos de Antônio de Freitas de Toledo em 1805 e Manuel José Chaves em 1809.

Regimento de medicos e cirurgiões

AFFONSO DE E. TAUNAY

Allegou que a cidade de S. Paulo e povoações circunvizinhas se encontravam destituidas de professores de medicina e cirurgia quantos eram necessárias para ocorrer as frequentes ocasiões exigidas pela conservação da saúde e a vida dos vassallos, tanto pela razão da indigência da maior parte destes como pela distância das povoações.

Ora providencialmente havia entre os súditos de Sua Alteza certo Bernardo José de Sousa, homem instruído na inteligência de diversas línguas na filosofia racional e natural e fervoroso aplicado ao estudo da medicina e de todas as suas partes primitivas e concorrentes.

Com acatção geral, e disto havia bastantes anos, vinha mostrando, em todas as ocasiões, em ciência dos conhecimentos, fazendo contigualmente as mais relevantes curas, tanto de enfermidades agudas como crônicas como os prediletos de atividade e desinteresse inerentes à probidade de circunspecto facultativo.

Uma coisa porém o restorava a falta de licença oficial para praticar. Obediente às regras ordenadas desviava-se do exercício do "divinum opus". Não queria que bem sabia pertencer a Sua Alteza Real o Príncipe Regente.

Assim a Câmara de S. Paulo interpretando a vontade de todos os seus concidadãos e povo, suplicava ao soberano se dignasse conferir a este medico, de intuitiva ciência e inclinações, a necessária licença para livremente poder exercer a medicina praticada em benefício dos fieis vassallos de Sua Majestade.

"Todos estamos certificados das suas luzes e conhecimentos, pelos continuados fatos que pelo decurso de bastantes anos tem sido sempre manifestos", concluiu a respeitosa petição.

Em resposta a ela veio ordenado a 15 de fevereiro de 1805 para

NO PALACIO 9 DE JULHO

Homenagens ao transcurso do aniversario da promulgação da Constituição nacional

Inteiramente dedicada à data a sessão de ontem — Contra qualquer projeto de reforma da Carta Magna — Os oradores — Outros assuntos

Foi a sessão de ontem da Assembleia Legislativa inteiramente dedicada às comemorações de mais um aniversário da Constituição Federal, promulgada em 18 de setembro de 1946.

Entre os vários oradores que focalizaram a importância da efeméride, figurou o deputado Derville Allegretti, o qual, na ausência do líder Salles Filho, deu expressão, na conjuntura, ao pensamento da bancada do P. R., de que é integrante.

— "São Paulo tem o direito de festejar, com ufania, — declarou inicialmente — o 6.º aniversário da Constituição Federal. Não o faz por simples amor às solenidades decorativas mas sem calor humano. Fa-lo por um imperativo de consciência histórica da civilização do planalto. Desde o início, os paulistas associaram-se numa comunidade de trabalhadores lementes a Deus e à Justiça. Foi esse senso de respeito à lei que modelou, para sempre, a alma do nosso povo. Prova a história recente da Primeira República. Dela digam mal seus detratores, hoje fustigados. Mas o certo é que toda a etapa inicial de nossa vida republicana é uma criação de reverência paulista pelo estilo jurídico de convivência social. Se assim fomos no passado, mais devemos sê-lo, como efetivamente somos, no presente. Há vinte anos as armas paulistas reivindicavam, com sangue e sofrimento, uma Constituição para o Brasil. Todos nos lembramos da alegria coletiva com que aqui se sandou o término do regime ditatorial de 1945 — menos pelo destino pessoal do sr. Getúlio Vargas que pela despedida de um período histórico com o qual não poderia jamais sincronizar a alma profunda da nossa terra e da nossa gente. A Constituição, cujo aniversário hoje festejamos comovidos é um fruto desse fervor bandeirante pelo império da lei sobre certas e vãs paixões de partidos, de grupos, de simples homens, fervor que superpõe o interesse público aos efêmeros interesses pessoais. Ela significou um reencontro de São Paulo com seu verdadeiro pensamento. E é por isso que, embora a saibamos imperfeita, — porque perfeita não é, nem pode ser a condição humana — nós a amamos e procuramos honra-la na medida das nossas forças, nem sempre, aliás, dignas dela e de sua altíssima missão social. Procuramos honra-la, disse, e creio que com razão; nada mais temos feito, nesta Casa, do que servi-la paulista e braço e braço, tendo sempre em vista a verdade de que, como expressão suprema da consciência jurídica de São Paulo, ela é sempre maior do que nós outros e do que os ideais partidários que defendemos."

Senhores: — Por meu intermédio, na ausência ocasional de seu ilustre líder, deputado Salles Filho, o glorioso Partido Republicano saudará a gratíssima efeméride de hoje, em comunhão de vistas e de sentimentos com todos os demais partidos da nossa terra. E agora como ontem, põe sua fé nunca desmentida na soberania de nossa Carta Magna porque ela simboliza, afinal, a vocação constitucionalista do nosso povo, há 20 anos fecundada por lágrimas e hoje vivendo das puras alegrias da solenidade inesquecível."

CONTRA A REFORMA

O deputado Janio Quadros, discursando em nome do P. D. C., negou qualquer necessidade de modificar o texto da Carta Magna. Pelo contrário, proclamou o orador a necessidade da obediência rígida, altruísta, desinteressada e patriótica a esse texto. E acrescentou: "O Partido Democrata Cristão, afilto e preso, sente que esta é a oportunidade para consolidar o regime, e que se a oportunidade perder-se, não aparecerá outra. Entende que o exercício constitucional é o único processo de consolidação do regime e que desse exercício resultará a integração do povo no governo. Insiste na presença do reclamo da regulamentação dos dispositivos que respeitam as prerrogativas e a economia gerais, e de forma particular, as dos grupos do proletariado. Adverte que o Estado algum sobrevive exceto na estima do trabalhador, e não há máquina estatal que flua de este e oprima este, indefinidamente: não há Bastilha que resista ao assalto!"

EM FAVOR DO HOMEM DO CAMPO

Subscrito pelo deputado Gilberto Chaves e outros integrantes do P. T. B., foi lida e encaminhada à Mesa a seguinte declaração: "Na data em que se comemora o 6.º aniversário da Constituição Federal, fato esse que coloca em excepcional relevo a vida soberana e democrática da nação brasileira, os deputados do Partido Trabalhista Brasileiro, que este documento subscrevem, requerem à Mesa da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, nos termos regimentais, a seguinte e urgente providência: Que se solicite aos líderes dos Partidos com representação na Câmara Federal e Senado a iniciativa da imediata regulamentação dos dispositivos constitucionais enfeixados nos artigos 156, 157 e 158 que visem facilitar a fixação do homem no campo, salários dignos e compatíveis da sua condição humana, reconhecimento de direito de greve, arma pacífica das classes trabalhadoras, mas a sua participação direta e obrigatória nos lucros das empresas, como justa homenagem aos postulados democráticos da nossa Constituição e legítimas aspirações do povo brasileiro."

PRONUNCIAMENTO SOCIALLISTA

Em nome do P. S. B., usou da palavra o sr. Cid Franco, que

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em m.m.
	Max.	Min.	
18-9-52			
LITORAL			
Santos	20	19	12.0
PLANALTO			
Faculdade de Higiene	22	14	45.0
Observatório	19	13	20.0
Avare	19	15	5.0
Campinas	20	17	14.0
Colina	33	—	3.0
Itu	21	17	18.0
Limeira	23	—	4.0
São Carlos	—	—	12.0
Tatuí	—	—	—
SERRA			
Taubaté	20	15	5.0
OESTE			
Baurá	25	—	0.0
Catanduva	—	—	0.0
Lins	—	—	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Entre ameaçador e instável com chuvas. TEMPERATURA — Em declínio. VENTOS — Predominância os do quadrante Sul, frescos.

Nabuco renovadora ou reformadora, humana e fraternal, preocupada com o interesse da maioria infeliz, pobre, desprotegida, e não com o interesse da pequena minoria que explora e enriquece — e já seriam realidade em nossa terra, há muito tempo, o direito de greve, a participação nos lucros e a liberdade e autonomia sindical.

Termo afirmando o que não se cansa de repetir o senador socialista Domingos Velasco: "Sem sindicatos livres, não existe democracia."

OUTROS ORADORES

Além dos já citados, usaram ainda da palavra, sobre a significação da data de 18 de setembro, os srs. Manoel Victor, independente; Lancelotti Feliciano, do P. S. D.; Abreu Sodré, da U. D. N.; Cassio Clampos, Alberto Andalo e Wladimir de Toledo Piza, do P. T. B.; Augusto do Amaral, do P. S. T.; René Penna Chaves, do P. R. P.; Arnaldo dos Santos, do P. R. T.; e Paulo Teixeira de Camargo, do P. S. P.

"ALGO DE GRANDIOSO E DE PERMANENTE"

O presidente da Mesa, deputado Asdrubal da Cunha, encerrou a série dos discursos que ontem ocuparam a tribuna. O seu discurso se desenvolveu através de pronunciamentos doutrinários e conclusões afirmando ser uma Constituição "algo de grandioso e de permanente".

"Aqueles que a elaboraram — acrescentou — devem pensar nos três pedreiros, que executavam juntamente uma obra. Alguém perguntou-lhes que faziam. O primeiro deu uma resposta prática e egoísta: "Ganho a vida". O segundo, aborrido no trabalho material e quotidiano, respondeu: "Estou trabalhando esta pedra". E finalmente o terceiro ergueu os olhos para o infinito e disse num estase: "Estamos construindo uma catedral". Tal é o trabalho daqueles que fazem uma constituição — erguem um templo para as gerações futuras."

Por último, foi aprovado o requerimento que, subscrito pelos representantes de todas as bancadas, solicitara a realização da sessão comemorativa de ontem.

definiu a posição de sua bancada e de seu partido em face do momento político nacional:

"Sinto-me feliz em poder recordar o exemplo de Joaquim Nabuco, senhores deputados, neste sexto aniversário de uma Constituição que permanece letra morta em alguns dos seus melhores dispositivos, aqueles que se animam de um sentido democrático moderno, ou seja o sentido econômico-social.

Predomina, em nossos meios políticos, a mentalidade de um

SERA' SEGUNDA-FEIRA O LEILÃO DO 1.º FARDO DE ALGODÃO DA PRESENTE SAFRA

O presidente do Banco do Brasil presidirá a solenidade — Entidades de benemerência receberão a renda

A exemplo dos anos anteriores, a Bolsa de Mercadorias de São Paulo promoverá na próxima segunda-feira, às 11 horas, o leilão do primeiro fardo de algodão da safra de 1951-1952.

A solenidade, que já vai ganhando foros de tradição no mundo dos negócios de algodão do nosso Estado e que desperta grande interesse em todos os seus elementos, será ainda mais expressiva no corrente ano, porque terá a prestigiosa presença do presidente do Banco do Brasil, sr. dr. Ricardo Jafet, que naquela data visitará oficialmente a instituição, numa demonstração mais da atenção que dispensa aos problemas da economia brasileira.

Como de hábito, o produto da licitação que sempre atinge vultosa importância, será distribuído pela direção da Bolsa de Mercadorias a organizações de fins sociais e benéficas, o que significa dizer que, além de estimular a produção algodoeira de São Paulo, que já constitui uma fonte de riqueza indispensável ao país, os leilantes do simbólico leilão concorrem para minorar a sorte das classes menos favorecidas da fortuna.

Esta é, sem dúvida, uma das razões do êxito que tem coroado a meritória iniciativa da Bolsa de Mercadorias de São Paulo e que certamente agora se repetirá.

Em seguida ao leilão, as classes interessadas na cotonicultura paulista manifestarão seu reconhecimento e seu apreço ao sr. dr. Ricardo Jafet, pelas providências que tomou na alta direção do Banco do Brasil, em defesa da

produção e do mercado algodoeiro de São Paulo, oferecendo-lhe um banquete nos salões do Hotel Esplanada.

OS BENEFICIÁRIOS

São beneficiárias do resultado da licitação de segunda-feira próxima as seguintes instituições de benemerência:

Creche São Judas Tadeu; Associação Sanatório Santa Clara; Seminário Cristo Rei; Ação Social; Assistência Vincentina; Associação de Assistência à Infância Desamparada; Associação Cristã de Moços de São Paulo; Associação Paulista de Combate ao Câncer; Associação Paulista de Assistência ao Doente de Lepra; Associação dos Sanatórios Populares "Campos do Jordão"; Associação Pró Biblioteca e Alfabetização dos Cegos; Associação de Assistência à Criança Defeituosa; Abrigo de Cegos Santa Cruz; Abrigo da Divina Providência; Bandeira Paulista de Alfabetização; Caixa Beneficente do Sanatório Padre Bento; Caixa Beneficente do Sanatório Santo Angelo; Casa dos Velhinhos de Ondina Lobo; Clínica Infantil do Ipiranga; Confraria São Vicente de Paulo; Cruzada Pró Infância; Edsonário e Orfanato Marii Aporecario; Federação Internacional Feminina (Casa da Criança); Hospital e Policlínica São Camilo; Orfanato Batista Regional da Alta Sorocabana; Orfanato Amália Franco; Orfanato Cristóvão Colombo; Sociedade São Vicente de Paulo; Ambulatório Municipal da Prefeitura de Itanhém e Centro de Cultura e Ação Social "Campana Social".



SEMANA VISCONDE DE TAUNAY — Sob os auspícios da Academia de Letras "Visconde de Taunay", magnos solidos dos alunos do Colégio Estadual e Escola Normal "Dr. Francisco Tomaz de Carvalho", de Casa Branca, realiza-se de 14 a 20 de outubro, uma semana comemorativa do imortal escritor Alfredo D'Escagnolle Taunay. Dentre as comemorações destacam-se as conferências que serão pronunciadas pelos seguintes intelectuais: Guilherme de Almeida, Afonso de Taunay, Fernando de Azevedo, Carlos Pimenta, Francisco Pati e João Nória de Macedo, u'a ma-

TOME A DIREÇÃO DA CMTC POR UM MINUTO...

e julgue estes fatos dos últimos 5 anos

			
O salário inicial de um motoneiro...	O salário inicial de um motorista...	O salário inicial de um oficial mecânico...	O salário inicial de um empregado de escritório...
em 1947 era de \$940,00 hoje é de \$1.870,00	em 1947 era de \$1.500,00 hoje é de 2.800,00	em 1947 era de \$1.500,00 hoje é de \$2.800,00	em 1947 era de \$1.200,00 hoje é de 2.125,00

...para que V. possa estimar o custo dos nossos serviços!



Muito devemos à cooperação do público!

De 1947 a 1952 a CMTC elevou:

- 62 % a quilometragem percorrida diariamente por bondes, ônibus e trólebus.
- 100 % a capacidade total de sua frota.
- 125 % a número de lugares oferecidos diariamente pelos seus veículos.

Você sabe, por experiência própria, como tudo encaixava nestes últimos 5 anos. E sabe também que a situação lhe seria extremamente difícil, se hoje Você ganhasse o mesmo que em 1947. Pois foi o que aconteceu à CMTC: embora pagando preços e salários muito mais elevados que os de 1947, a CMTC tem mantido o preço das passagens. Mas, com a sua única fonte de renda estagnada e uma despesa necessariamente em constante crescimento, a sua situação financeira se tornou deficitária. Poderá a CMTC seguir neste caminho, se cada dia que passa deseja a melhoria e ampliar mais ainda os serviços de transporte que Você reclama HOJE?

CIA. MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

opera um patrimônio público no regime de serviço pelo custo

POLITICA NACIONAL

REMODELAÇÃO MINISTERIAL E REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

RIO, 18 ("Correio") — Continua na ordem do dia a remodelação ministerial, que, atirada ao seio da opinião pública, o foi no sentido psicológico de se somarem as opiniões e destas sair o denominador comum que autorizasse o governo a tomar posição definida em face da questão.

Esta é a impressão colhida nos bastidores do Senado, onde a nossa reportagem ali acreditada conseguiu auscultar a opinião de al-

gumas figuras centrais da política nacional. Tanto o problema da remodelação ministerial como o da reforma constitucional são sérios resolvidos no regresso do sr. Getúlio Vargas do Rio Grande do Sul, onde tentará pacificar o PSD da reação estadual que se acha rebelado. E só Getúlio, acrescenta o nosso informante, com a sedução pessoal de que é possuidor, poderá chamar de redil as ovelhas transviadas. Vencida esta dificuldade então chegará a remodelação tão falado e tão decantada, mas com o fito exclusivo da reforma constitucional, que já está à vista com o texto elaborado, e que segundo se afirma, pelo sr. Francisco Campos. Será então o momento decisivo da ação do sr. Olivaldo Aranha, em dar a última demão na empreitada que lhe está sendo atribuída. Mas é preciso frisar: isto só se dará se Vargas dominar certas resistências dos gaúchos pessimistas, porque os redutos do centro e do norte, já estão em forma e em continência ao chefe do Executivo nacional. O nosso autorizado confidente conclui: "Esta é a verdade que contraria tudo que anda por aí, publicado e colocado ao sabor das conveniências dos grupos desconformes, perturbadores da tranqüilidade pública, que já se sente ameaçada por uma agitação muito seria e de consequências funestas, imprevisíveis, tanto que, só Deus saberia onde iríamos parar..."

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — "Minas ecprista sua solidariedade à Vargas, sem pensar na eventualidade duma reforma ministerial", — declarou o governador mineiro numa entrevista especial concedida a um vespertino local. Sobre o apelo do presidente da República, para a união nacional, o sr. Kubitschek disse: "Tenho entusiasmo natural pelas forças políticas e acho que ao país agora esse conagrimento é oportuno". Acrescentou que no plano da política estadual não é outra a orientação que tem pre-

PALACETE PRATES

Reunião da Comissão de Justiça

Importantes decisões adotadas ontem — A CEXIM e a CMTC

Sob a presidência do sr. João Sampaio e com a presença dos srs. André Franco Montoro, José Domingos Ruiz, Elias Shammas e Toledo Piza, reuniu-se ontem a Comissão de Justiça.

ARTIGO 30

Inicialmente, o sr. Elias Shammas deu parecer favorável ao projeto de lei do Executivo que fixa o prazo de 180 dias para que a Comissão Municipal do Artigo 30 das Disposições Transitórias da Constituição Estadual, a ser restabelecida, ultime seus trabalhos, encerrando, em seguida, suas atividades. Em seu parecer, que logrou aprovação unânime, o sr. Elias Shammas declara que há necessidade de ser dada solução a numerosos processos que não foram examinados e que não se trata de conceder mais prazo para a habilitação de funcionários municipais que se candidatam às vantagens do Artigo 30.

MEDIDORES DE CHAMADAS TELEFONICAS

A seguir, o sr. Toledo Piza, deu parecer contrário, igualmente aceito por unanimidade, ao projeto de lei do sr. Gabriel Quadros, que obriga a Companhia Telefônica a instalar em todos os aparelhos telefônicos medidores automáticos, a serem pagos pelos assinantes, para o controle das chamadas telefônicas. O relator afirma que esse controle automático, já é feito pela C.T.B. e fiscalizado pela Prefeitura, não fazendo pois a necessidade de criar medidores a serem instalados nas residências, com grandes despesas para os assinantes. Além disso, os assinantes podem perfeitamente fazer o controle das chamadas telefônicas para efeito de confronto com as contas apresentadas. O sr. José Domingos Ruiz pediu informações ao Executivo a respeito do projeto de lei do sr. Toledo Piza.

ledo Piza, que cria o Fundo Desapropriação Municipal.

MERCADO DISTRITAL DA VILA MARIANA

Relatando o projeto de lei de autoria do sr. Miguel Sansigolo, que autoriza a desapropriação de um terreno localizado entre as ruas Domingos de Moraes e Sena Madureira, para a construção do Mercado Distrital da Vila Mariana, o sr. André Franco Montoro solicitou sua anexação a outros projetos de lei anteriormente apresentados e que cogitam de autorizar o Executivo a construir aquele mercado.

OUTROS PROJETOS

Relatou ainda o sr. Franco Montoro, favoravelmente, com o apoio de seus colegas, o projeto de lei do sr. Miguel Sansigolo, que autoriza a Prefeitura a dar o nome de Salvador Caruso a uma das ruas da capital. O último projeto foi relatado pelo sr. Elias Shammas. Trata-se do de autoria do sr. Alípio Henrique, que cassa as licenças de funcionamento das "organizações sociais de lucro". Afirma o relator que essas organizações prestam serviços subsidiários nos funerais e que o assunto deve ser estudado com vistas aos projetos de lei em andamento na Câmara Municipal que cuidam da municipalização do Serviço Funerário da Capital.

A CEXIM E A C. M. T. C.

Na última sessão da Câmara Municipal, o vereador Farabullini Junior, da bancada do P. R., proferiu o seguinte discurso: "Tratarei do problema do transporte e o farei em referência à C.M.T.C. Recebi carta daquela empresa na qual configura as dificuldades em atender ao transporte na capital. Uma das razões aventadas é a falta de meios, por isso que focaliza a necessidade de a Câmara Municipal promover ao aumento do capital-ações, tantas vezes solicitada. Ora, encaminhei ao governador do Estado um apelo segundo o qual o Ilustre homem público deveria por bons ofícios dirigir-se ao presidente da República e fazer sentir a necessidade de a CEXIM solucionar o problema da nos."

importação de peças para os ônibus, cerca de "centenas", parados à espera de conserto.

De que serviria o aumento de capital para aquisição de novas unidades para o transporte coletivo, se, em verdade, a falta de peças faria aumentar o número de carros parados, inúteis. Não é verdade, sr. presidente que se aumentaria o total dos carros paralisados que se tornariam sem dúvida alguma, monte maior de ferro velho? Por isso mesmo, pergunto se não seria o caso de chamar pela providência do presidente da República para que viesse a pôr termo à dificuldade de importação de peças e acessórios. Pergunto se não é o caso de chamar pela boa atenção dos poderes federais para que São Paulo tenha de fato a satisfação de suas necessidades vitais, no caso a do transporte. Será que haverá interesses escusos, forças ocultas que entendam prejudicar a nossa capital? Haverá interesses menos avisados empenhados em dividir o povo paulista que se intranquiliza.

E' preciso que alguém olhe pelos interesses do povo paulista que não pode mais, isto sim viver, tal qual o faz nestes tempos, isto é, cheio de dificuldades, já que se trata de povo operoso, útil e que paga bastante para ser servido à altura."

PARTIDO REPUBLICANO VISITA

Estiveram ontem na sede do Partido, em visita à Comissão Diretora, o dr. José Felipe da Silva, advogado residente em Guaxupé e deputado à Assembleia Legislativa mineira pelo Partido Republicano.

Contrabando de perolas

RIO, 18 (Asapress) — Foi apreendido na boate do Touring Clube um contrabando de cerca de 3.000 perolas, avaliadas em aproximadamente 1.500.000 cruzeiros. Tentava passar-lhe um casal de americanos.

Precauções da Portuguesa de Desportos para o prêmio de amanhã com o Nacional

HIPISMO OBSTACULOS E BALANCA DIAS NUNES

Muitas vezes um amor, que normalmente é calmo, absolutamente calmo, revoltosamente calmo, quando monta e vai enfrentar uma pista de obstáculos muda completamente. Fica nervosismo, é terminado o percurso se esquece da pesagem obrigatória. Em consequência é desclassificado e muitas vezes após percursos brilhantes.

O regulamento dispõe assim, por isso, a aplicação da medida não depende de com ela concordar ou não o amor. E não há dúvida que essa exigência existe em toda parte do mundo. Ao seu cumprimento deve o amor ser treinado para, quando for competir fora, não pôr a perder um percurso que pode representar uma verdadeira jornada de glória para o hipismo nacional e o mais significativo louro de sua carreira esportiva.

A balança, contudo, pode ser colocada em lugar acessível, chamando a atenção do amor. A verificação da pesagem antes dele deixar a pista, não deve constituir um último obstáculo do percurso, pois não interessa desclassificá-lo, o que cumpre é a verificação do peso, a ver se tem o mínimo exigido. Com esse espírito é que se fez a disposição regulamentar. Não devia ser levado à conta de ajuda estranha o fato de algum chamar a atenção do concorrente para a pesagem...

No setor esportivo amorista, é preciso ter sempre presente o espírito da lei. Interpreta-la "à la lettre", na rigidez dos textos e rigidamente aplica-la, demonstra grande espírito de disciplina, não há dúvida, mas, a aplicação com as tolerâncias cabíveis e construtivas, por isso recomendáveis, em casa caso, representa larga visão em proveito do incentivo a que estão obrigados os mentores. Referimo-nos, é claro, aos casos particulares, aqueles muito especiais, em que a inflexibilidade não se impõe.

DISPUTA DO TROFÉU "PURO SANGUE" NA SOCIEDADE HIPICA PAULISTA

Entra em mais uma competição domingo, a tradicional prova de calendário da Sociedade Hípica Paulista: o Troféu "Puro Sangue".

Como preliminar da promissora jornada do hipismo paulista, será disputada uma prova de classe B, exclusiva, em percurso normal, para a qual há 45 inscrições. Figurar entre os disputantes, vários amadores, entre os quais: d. Irene Crespi, d. Irene Salvagnac e d. Jacira Kiehl e d. Antonieta Revoredo, todas bem montadas e com credenciais bastante para brilhar. Concorrerá ainda nesta prova valorosos elementos da Força Pública, do Clube Hípico de Santo Amaro e da entidade organizadora.

No Troféu "Puro Sangue" estão

Amanhã à tarde, no Pacaembu, o embate entre rubro-verdes e alvi-celestes — Hoje, pela manhã, os "lusos" paulistanos serão submetidos a um rigoroso individual — Às 20,30 horas o início da concentração dos companheiros de Brandãozinho — Outras notas

A Portuguesa de Desportos, apesar de ainda encontrar-se invicta no certame paulista, perdeu a liderança, posição privilegiada que então desfrutava na tabela de classificação e surge agora no segundo posto, ao lado do Corinthians e do Palmeiras, com 1 ponto perdido, dado o seu trabalho negativo revelado no último prêmio com o Santos, no Pacaembu, quando a sua equipe não foi além de um empate.

Amanhã à tarde, a representação da "Severa" vai retornar ao Pacaembu, a fim de resolver um compromisso aparentemente fácil. O adversário da Portuguesa de Desportos será o Nacional. Realmente, pelo que revelou nos prêmios anteriores, a representação do Nacional não pôde ser encarada como temível, notadamente quando se sabe que ela apresentará, no prêmio de amanhã à tarde, a mesma formação que foi "goleada" espetacularmente pelo Corinthians, por 7 a 1. Quer dizer que Furlan continua à margem, "assistindo de camarote" ao declínio da equipe. Acreditase, entretanto, que os jogadores do Nacional já perceberam que o rebaixamento do clube para a 2.ª divisão surge como quase certo e por isso tomam medidas imediatas visando o reerguimento do gremio da rua Comendador Sousa. Ali estão as

razões porque a "Severa" vem tomando todas as providências indispensáveis para uma atuação, amanhã à tarde, que lhe assegure um resultado dos mais eloquentes. Os jogadores rubro-verdes sabem perfeitamente que o Nacional, para a contenda de amanhã à tarde, entrará em campo disposto a lutar com bravura para escapar ao revés. Por isso, o técnico Maurício Cardoso, da Portuguesa de Desportos, vem submetendo os seus pupilos a acurados exercícios durante toda a semana. Hoje, por exemplo, será levado a efeito mais um individual. Depois do exercício os "cracks" ficarão despendidos até às 20,30 horas, quando deverão

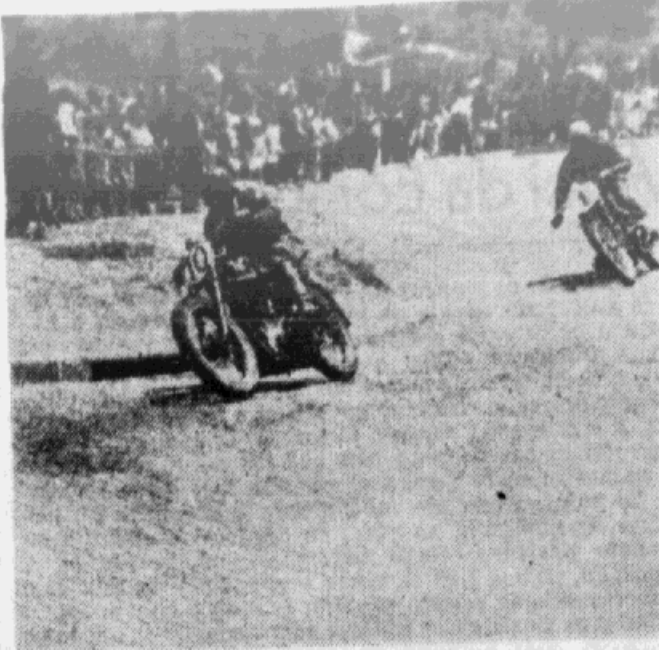
comparecer em um dos hotéis do Brás, onde ficarão concentrados, aguardando o momento da refrega com o clube da Estrada.

ESCALAÇÃO DO "ONZE" RUBRO-VERDE

Para a refrega com o Nacional a Portuguesa de Desportos confiou a Lindolfo, Nena e Noronha; Santos, Brandãozinho e Celi; Julinho, Renato, Nininho, Pinga e Simão a responsabilidade de defender a posição que desfruta na tabela de classificação.

ARBITRAGEM

A direção do prêmio estará entregue ao juiz britânico Mr. Darlington.



Oswaldo Diniz, o popular "indio".

Competem domingo, na pista do Tietê, os atletas da Segunda Divisão

UM PROGRAMA SUGESTIVO COM A PARTICIPAÇÃO DOS MAIS EXPERIMENTADOS TITULARES — OITO CLUBES INSCRITOS — HORARIO DAS PROVAS E RECORDISTAS

Entre as realizações superintendidas pela Federação Paulista de Atletismo na presente temporada, destaca-se, pelo fomento construtivo de que esta revestida, a que se relaciona com os clubes vinculados à 2.ª Divisão.

Este agrupamento que congrega, além de diversas agremiações desta capital, alguns núcleos do interior e do litoral, onde a nobilitante especialidade vem sendo cultivada com reais proveitos para a coletividade.

Compreendendo a necessidade de amparar positivamente este agrupamento, a entidade máxima, nestas últimas temporadas, tem organizado um programa de várias sugestivo, cujos resultados já tivemos ocasião de salientar através destas colunas. Enquanto em período anteriores a divisão secundária chegou mesmo a ser abolida das iniciativas do esporte-lazer, na gestão do cel. Arlindo Pinto Nunes não tem faltado apoio aos empreendimentos desta

natureza, cujos sucessos refletem com eloquência as possibilidades deste agrupamento.

Depois de amanhã estarão novamente reunidos os militantes da divisão secundária, ocasião em que será realizada, na pista do estado do Clube de Regatas Tietê, a terceira competição destinada aos atletas de todas as classes, após o certame feminino que está anunciado para a tarde de amanhã, juntamente com as provas da divisão principal. Trata-se de uma competição de particular importância, pois que nela intervirão os atletas que dentro de um mês estarão submetidos nas provas dos Jogos do Campeonato Aberto do Interior.

Oito clubes deverão apresentar-se no concurso atlético de domingo, sendo elevado o número de militantes incorporados às suas delegações. Desta feita não teremos a participação da Sociedade Recreativa e de Esportes,

certame atlético feminino e a seguinte:

1.ª Divisão — 1.0. E. C. Pinheiros, 270,5 pontos; 2.0. C. R. Tietê, 40 pontos; 3.0. São Paulo F. C., 20,5 pontos.

2.ª Divisão — 1.0. C. R. Saldanha da Gama (Santos), 82,5 pontos; 2.0. A. A. Ituna (Itu), 47 pontos; 3.0. S. E. Palmeiras, 40 pontos; 4.0. S. R. Esportes (Ribeirão Preto), 34 pontos; 5.0. C. A. Ipiranga, 21 pontos; 6.0. E. C. Corinthians Paulista, 5,5 pontos.

A CLASSIFICAÇÃO

A situação dos participantes ao

Promissora apresentação do atletismo feminino no paulista

NA PISTA DO JARDIM EUROPA O CONCURSO RESERVADO ÀS JOVENS BANDEIRANTES — PROVAS DESTINADAS ÀS PRIMEIRA E SEGUNDA DIVISÕES — A SITUAÇÃO DOS PARTICIPANTES — OUTRAS NOTAS

As atividades do atletismo feminino na presente temporada, além do correspondido, a despeito de não chegarem a surpreender, tanto na primeira divisão, como na segunda, os resultados até agora consignados foram satisfatórios, pondo em destaque alguns militantes de maiores possibilidades.

Nos concursos reservados aos clubes pertencentes à 1.ª Divisão temos registrado apenas a participação das equipes representativas do Pinheiros, São Paulo e Tietê, destacando-se, com apreciação, vantagem sobre as demais, a apresentação do gremio do Jardim Europa, sem dúvida, o conjunto mais completo do país, eis que congrega em suas fileiras os expoentes máximos do atletismo feminino bandeirante.

Entre os clubes da divisão secundária o certame já se torna mais interessante, pois dele participam nada menos de seis equipes, ainda que se considere as possibilidades discretas de algumas delas, bastante distanciadas da vanguarda deste empreendimento. A equipe do Saldanha da Gama, de Santos, vem encabeçando o grupo de colocações, estando já no topo da 2.ª Divisão, estando já com o título máximo assegurado, o que constitui justo prêmio às suas praieiras.

A competição de amanhã deverá concorrer para algumas modificações secundárias, sendo grande o empenho entre as equipes da Ituna e Palmeiras, esperando-se forte reação dos alvi-esmeraldinos para a conquista do vice-título. Tudo depende, não resta dúvida, dos elementos que ambas as equipes lançaram à luta.

Com a vantagem de apenas um ponto do C. A. Ipiranga, o quinto santista, no caso de uma derrota ficará como vice-campeão e na hipótese de um empate será igualado na classificação pelo conjunto do clube.

Encerrando a disputa do Campeonato Paulista de Hóquei do corrente ano, defrontar-se-ão amanhã à noite, em Santos, o C. A. Internacional de Regatas e o C. A. São Paulo.

Para o quadro principal do clube da Ponta da Praia o desfecho da partida é de vital importância, pois um revés ocasionará ao Internacional a perda do título de campeão.

Com a vantagem de apenas um ponto do C. A. Ipiranga, o quinto santista, no caso de uma derrota ficará como vice-campeão e na hipótese de um empate será igualado na classificação pelo conjunto do clube.

Encerrando a disputa do Campeonato Paulista de Hóquei do corrente ano, defrontar-se-ão amanhã à noite, em Santos, o C. A. Internacional de Regatas e o C. A. São Paulo.

Para o quadro principal do clube da Ponta da Praia o desfecho da partida é de vital importância, pois um revés ocasionará ao Internacional a perda do título de campeão.

Com a vantagem de apenas um ponto do C. A. Ipiranga, o quinto santista, no caso de uma derrota ficará como vice-campeão e na hipótese de um empate será igualado na classificação pelo conjunto do clube.

Encerrando a disputa do Campeonato Paulista de Hóquei do corrente ano, defrontar-se-ão amanhã à noite, em Santos, o C. A. Internacional de Regatas e o C. A. São Paulo.

Para o quadro principal do clube da Ponta da Praia o desfecho da partida é de vital importância, pois um revés ocasionará ao Internacional a perda do título de campeão.

Com a vantagem de apenas um ponto do C. A. Ipiranga, o quinto santista, no caso de uma derrota ficará como vice-campeão e na hipótese de um empate será igualado na classificação pelo conjunto do clube.

Encerrando a disputa do Campeonato Paulista de Hóquei do corrente ano, defrontar-se-ão amanhã à noite, em Santos, o C. A. Internacional de Regatas e o C. A. São Paulo.

Para o quadro principal do clube da Ponta da Praia o desfecho da partida é de vital importância, pois um revés ocasionará ao Internacional a perda do título de campeão.

Com a vantagem de apenas um ponto do C. A. Ipiranga, o quinto santista, no caso de uma derrota ficará como vice-campeão e na hipótese de um empate será igualado na classificação pelo conjunto do clube.

Encerrando a disputa do Campeonato Paulista de Hóquei do corrente ano, defrontar-se-ão amanhã à noite, em Santos, o C. A. Internacional de Regatas e o C. A. São Paulo.

Para o quadro principal do clube da Ponta da Praia o desfecho da partida é de vital importância, pois um revés ocasionará ao Internacional a perda do título de campeão.

Com a vantagem de apenas um ponto do C. A. Ipiranga, o quinto santista, no caso de uma derrota ficará como vice-campeão e na hipótese de um empate será igualado na classificação pelo conjunto do clube.

Encerrando a disputa do Campeonato Paulista de Hóquei do corrente ano, defrontar-se-ão amanhã à noite, em Santos, o C. A. Internacional de Regatas e o C. A. São Paulo.

Para o quadro principal do clube da Ponta da Praia o desfecho da partida é de vital importância, pois um revés ocasionará ao Internacional a perda do título de campeão.

Com a vantagem de apenas um ponto do C. A. Ipiranga, o quinto santista, no caso de uma derrota ficará como vice-campeão e na hipótese de um empate será igualado na classificação pelo conjunto do clube.

Encerrando a disputa do Campeonato Paulista de Hóquei do corrente ano, defrontar-se-ão amanhã à noite, em Santos, o C. A. Internacional de Regatas e o C. A. São Paulo.

Para o quadro principal do clube da Ponta da Praia o desfecho da partida é de vital importância, pois um revés ocasionará ao Internacional a perda do título de campeão.

Com a vantagem de apenas um ponto do C. A. Ipiranga, o quinto santista, no caso de uma derrota ficará como vice-campeão e na hipótese de um empate será igualado na classificação pelo conjunto do clube.

Encerrando a disputa do Campeonato Paulista de Hóquei do corrente ano, defrontar-se-ão amanhã à noite, em Santos, o C. A. Internacional de Regatas e o C. A. São Paulo.

Para o quadro principal do clube da Ponta da Praia o desfecho da partida é de vital importância, pois um revés ocasionará ao Internacional a perda do título de campeão.

Com a vantagem de apenas um ponto do C. A. Ipiranga, o quinto santista, no caso de uma derrota ficará como vice-campeão e na hipótese de um empate será igualado na classificação pelo conjunto do clube.

Encerrando a disputa do Campeonato Paulista de Hóquei do corrente ano, defrontar-se-ão amanhã à noite, em Santos, o C. A. Internacional de Regatas e o C. A. São Paulo.

Para o quadro principal do clube da Ponta da Praia o desfecho da partida é de vital importância, pois um revés ocasionará ao Internacional a perda do título de campeão.

Com a vantagem de apenas um ponto do C. A. Ipiranga, o quinto santista, no caso de uma derrota ficará como vice-campeão e na hipótese de um empate será igualado na classificação pelo conjunto do clube.



Antoninho, perigoso avanço do C. A. São Paulo.

um ponto, e na segunda terão o Internacional e o Ipiranga de lidarem a posse do título em melhor de três.

Como se vê, a responsabilidade dos santistas é grande ao enfrentar os sampaulinos, os quais, não obstante atravessarem uma fase obscura, são considerados perigosos antagonistas.

Mesmo a despeito de não poderem aspirar a conquista do título, a falange comandada por Antoninho descerá a serra com a firme disposição de vencer.

A tarefa é árdua e difícil, pois jogando em seus próprios domínios e prevenindo-se contra qualquer surpresa os paulistas submetem-se a acurados treinos sob a orientação do competente técnico Leopoldo Alcantara Carreira.

A tarde os dois clubes jogarão uma partida de pingue-pongue, seguindo-se um baile que o Banessa dedica à comitiva visitante.

Pelo Banco Comercial Clube

O Clube Banco Comercial vai promover no próximo domingo em Parada Petropolis um festival esportivo, com a participação do Banessa, salientando-se um jogo de futebol entre os dois clubes, jogando a preliminar os casados e solteiros do Banco Comercial em disputa de uma taça denominada "Aguinaldo Correia". Nos intervalos desses prêmios serão efetuadas diversas provas esportivas para moças e rapazes com prêmios aos vencedores.

A tarde os dois clubes jogarão uma partida de pingue-pongue, seguindo-se um baile que o Banessa dedica à comitiva visitante.

CAMPEONATO PAULISTA DE MOTOCICLISMO

Prova "Subida da Montanha" — A competição realiza-se domingo, na serra velha, de Santos

Promovida sob os auspícios da Federação Paulista de Motociclismo, realiza-se domingo, na serra velha, da estrada de Santos, a prova subida da Montanha, integrada na disputa do Campeonato Paulista de Motociclismo do corrente ano.

O local escolhido, já tradicional em provas dessa natureza, oferece ao seu trajeto compreendido entre a base da serra e o pouco Barão de Paranapiacaba, um percurso árduo para os competidores, exigindo deles perícia, calma e destreza para vencerem com galhardia as dificuldades abruptas da via.

Aos dois primeiros classificados, em cada categoria, serão conferidos diplomas de campeão e vice-campeão pela Federação Paulista de Motociclismo.

Dada a classe e valor dos concorrentes, entre os quais figuram os mais destacados motociclistas bandeirantes, a prova proporcionará aos assistentes presença de acirradas lutas para a conquista da vitória.

LUTA PARA FUGIR A "RABEIRA"

No campo da rua Javari o confronto entre comercialinos e quinzistas — Dispostos os contendores a brindar os afeiçoados bandeirantes com uma atuação de destaque

O campeonato paulista começa a empolgar os afeiçoados bandeirantes. Os chamados pequenos conjuntos estão pregando tremendos "sustos" nas representações categorizadas. O XV de Novembro, de Piracicaba, por pouco não surpreendeu o Palmeiras. Não fora a fraca atuação do juiz daquela encontro e a estas horas o clube do Parque Antares estaria com dois pontos perdidos na tabela de classificação. O Santos resolveu não tomar conhecimento do "cartaz" da Portuguesa de Desportos e só não registrou um triunfo eloquente porque a sorte lhe foi adversa. Contudo, a "Severa" teve de abandonar o campo com um ponto perdido. Anteciente, chegou a vez do Corinthians. Amadrentado com o "fantasma" do rebaixamento, o Jabaquara lutou com bravura frente ao Corinthians e só mesmo por uma falta de sorte sem precedentes foi que não registrou uma vitória das mais brilhantes. A representação corinthiana, todavia, não foi além de um empate e com tal resultado perdeu a posição privilegiada que desfrutava na tabela do certame e desceu para o segundo posto com um ponto perdido.

Amanhã, o Comercial enfrentará a turma do XV de Novembro de Piracicaba. Os litigantes ocupam a penúltima colocação com 5 pontos perdidos, distanciando dos "rabeiras", o Ipiranga, Juventus, Nacional e Radium por um ponto apenas. Quer dizer que um insucesso de qualquer dos contendores na refrega de amanhã à tarde fará com que o perdedor passe a ocupar a "inter-ninha", com 7 pontos perdidos. Conclui-se, portanto, que a luta entre comercialinos e quinzistas será das mais reñidas, disputada com ardor e de difíceis prognósticos e isso porque, apavorados com o rebaixamento para a 2.ª divisão, Comercial e VX de Novembro, de Piracicaba irão apelar para todos os recursos lícitos a fim de obter um resultado dos mais significativos. Ora, como os antagonistas estão preocupados, tudo faz com que se acredite que um empate na contenda de amanhã à tarde será um resultado mais condizente para as aspirações que os contendores alimentam em relação à permanência na divisão principal.

Os detentores dos records da 2.ª Divisão, nas provas programadas para domingo, os seguintes atletas:

100 metros rasos — Jairo Danton Reipert, Saldanha, 10"8. 400 metros rasos — Argemiro Roque, Campineiro, 50"7. 1.500 metros rasos — Luiz Gonzaga Rodrigues, Est. Oliveira, 4'0"5. 400 metros com barreiras — Max Schiff, Saldanha, 37"4. Reversamento 4x100 metros — Turma do Nitro Química (Moura-Claudestino-Cardoso-Edilson), 44"1. Reversamento 4x400 metros — Turma do Campineiro (Nabuco-doniz-Souza-Morais-Argemiro), 3'29"8.

Salto extensão — Wlamir Rocha, Saldanha, 7,02. Salto triplice — Wlamir Rocha, Saldanha, 13,24.

Salto triplice — Wlamir Rocha, Saldanha, 13,24.

Salto triplice — Wlamir Rocha, Saldanha, 13,24.

Salto triplice — Wlamir Rocha, Saldanha, 13,24.

Salto triplice — Wlamir Rocha, Saldanha, 13,24.

Salto triplice — Wlamir Rocha, Saldanha, 13,24.

Salto triplice — Wlamir Rocha, Saldanha, 13,24.

Salto triplice — Wlamir Rocha, Saldanha, 13,24.

Salto triplice — Wlamir Rocha, Saldanha, 13,24.

Salto triplice — Wlamir Rocha, Saldanha, 13,24.

Salto triplice — Wlamir Rocha, Saldanha, 13,24.

Salto triplice — Wlamir Rocha, Saldanha, 13,24.

Salto triplice — Wlamir Rocha, Saldanha, 13,24.

Salto triplice — Wlamir Rocha, Saldanha, 13,24.

Salto triplice — Wlamir Rocha, Saldanha, 13,24.

Salto triplice — Wlamir Rocha, Saldanha, 13,24.

Salto triplice — Wlamir Rocha, Saldanha, 13,24.

Salto triplice — Wlamir Rocha, Saldanha, 13,24.

Salto triplice — Wlamir Rocha, Saldanha, 13,24.

Salto triplice — Wlamir Rocha, Saldanha, 13,24.

Salto triplice — Wlamir Rocha, Saldanha, 13,24.

Salto triplice — Wlamir Rocha, Saldanha, 13,24.

Salto triplice — Wlamir Rocha, Saldanha, 13,24.

Salto triplice — Wlamir Rocha, Saldanha, 13,24.

Salto triplice — Wlamir Rocha, Saldanha, 13,24.

Salto triplice — Wlamir Rocha, Saldanha, 13,24.

Salto triplice — Wlamir Rocha, Saldanha, 13,24.

Salto triplice — Wlamir Rocha, Saldanha, 13,24.

Salto triplice — Wlamir Rocha, Saldanha, 13,24.

Salto triplice — Wlamir Rocha, Saldanha, 13,24.

Salto triplice — Wlamir Rocha, Saldanha, 13,24.

Salto triplice — Wlamir Rocha, Saldanha, 13,24.

Salto triplice — Wlamir Rocha, Saldanha, 13,24.

Salto triplice — Wlamir Rocha, Saldanha, 13,24.

Salto triplice — Wlamir Rocha, Saldanha, 13,24.

Salto triplice — Wlamir Rocha, Saldanha, 13,24.

Salto triplice — Wlamir Rocha, Saldanha, 13,24.

Salto triplice — Wlamir Rocha, Saldanha, 13,24.

Salto triplice — Wlamir Rocha, Saldanha, 13,24.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

A GRATIFICAÇÃO DOS CORINTINOS — Pelo empate de anteontem à noite, em Santos, contra o Jabaquara, cada defensor do Campeão do Centenario foi gratificado com 400 cruzeiros.

NARCISO NO COMERCIAL — O arqueiro Narciso, cedido por empréstimo, pelo Corinthians ao Comercial, segundo se anuncia, está com o posto garantido no prêmio que o seu novo clube efetuará, amanhã à tarde, no gramado da rua Javari, contra o XV de Novembro, de Piracicaba.

CONCENTRADOS OS ALVI-NEGROS — Hoje, às 11 horas, os defensores do Campeonato do Centenario deverão apresentar-se no Pacaembu, a fim de ficarem concentrados, aguardando a hora da portia com o Comercial. À tarde, o técnico Rato levará a efeito, entre os seus pupilos, na praça de esportes da Prefeitura, um rigoroso ensaio individual.

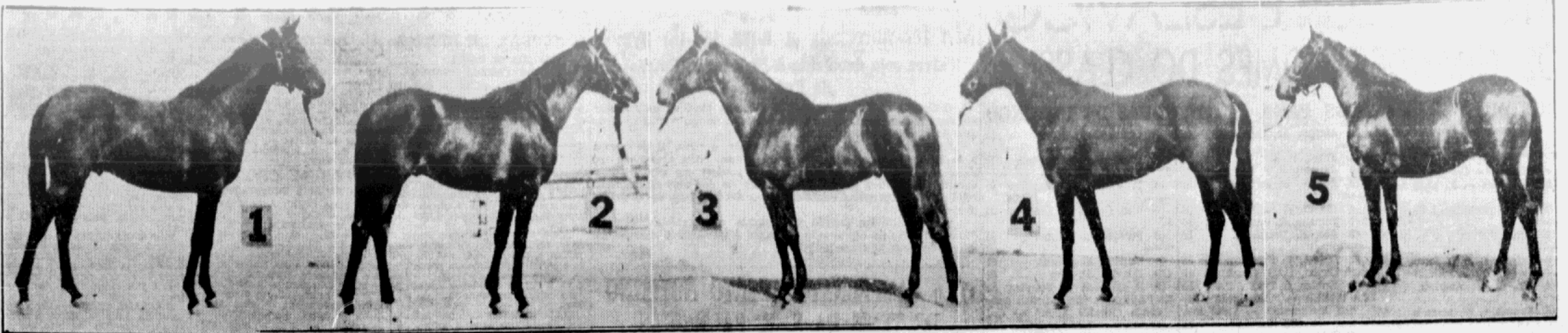
TREINARAM OS SAMPALINOS — Para o importante compromisso de domingo à tarde, em Campinas, contra o Guarani, o São Paulo, líder absoluto do certame, realizou ontem, eficiente ensaio coletivo. A prática foi das mais úteis e revela que o quadro está em condições de não decepcionar os seus numerosos afeiçoados.

MARIO FORTEMENTE CONTUNDIDO — O ponta esquerda Mario, do Corinthians, foi atingido duramente, anteontem à noite, quando do prêmio que o alvi-negro sustentou com o Jabaquara. Examinado, ontem, com atenção pelo dr. Sergio Brumer Bastos, ficou constatada alguma gravidade na contusão de Mario, sendo até previsto que o seu afastamento da equipe não será por tempo inferior a 12 dias.

CONCENTRADOS OS ALVI-NEGROS — Hoje, às 11 horas, os defensores do Campeonato do Centenario deverão apresentar-se no Pacaembu, a fim de ficarem concentrados, aguardando a hora da portia com o Comercial. À tarde, o técnico Rato levará a efeito, entre os seus pupilos, na praça de esportes da Prefeitura, um rigoroso ensaio individual.

TREINARAM OS SAMPALINOS — Para o importante compromisso de domingo à tarde, em Campinas, contra o Guarani, o São Paulo, líder absoluto do certame, realizou ontem, eficiente ensaio coletivo. A prática foi das mais úteis e revela que o quadro está em condições de não decepcionar os seus numerosos afeiçoados.

MARIO FORTEMENTE CONTUNDIDO — O ponta esquerda Mario, do Corinthians, foi atingido duramente, anteontem à noite, quando do prêmio que o alvi-negro sustentou com o Jabaquara. Examinado, ontem, com atenção pelo dr. Sergio Brumer Bastos, ficou constatada alguma gravidade na contusão de Mario, sendo até previsto que o seu afastamento da equipe não será por tempo inferior a 12 dias.



OS POTROS QUE HOJE SERÃO APRESENTADOS — Na foto: 1.º — Gracelo, por Requeté e Columbia II, do Haras Santa Cruz; 2.º — Elitico, primeiro filho do grande Heliaco e Barricada, do Haras "Anhangüera"; 3.º — Quibu, por Blue Baron e Inverness, do Haras "Santa Barbara"; 4.º — Cyro, por Lenham e Emirana, do Haras "Antenor Lara Campos"; e, finalmente, 5.º — Embers, por Arrow e Desquidado, do Haras "V. S." São alguns dos concorrentes à Exposição-Feira de 52.

DESFILAM HOJE OS POTROS DE 2 ANOS

SOBE A 214 O NUMERO DE POTROS, SENDO 13 APENAS DO PARANA — O MAU TEMPO IMPEDIU O DESFILE DE POTRANCAS, ONTEM — HOJE NO TATTERSALL, AS QUINZE HORAS — OUTRAS NOTAS

Estava assentada a data de ontem para a realização da primeira parte da Exposição-Feira de 52, em Cidade Jardim, com a exibição das potrancas da nova safra. Mas, infelizmente, o mau tempo reinante não permitiu o desfile, que assim, ficou transferido e será realizado hoje, juntamente com a apresentação dos potros. Não, porém, em campo aberto, mas no Tattersall, e apenas um número limitado, não superior a 30 potrancas, exatamente as já selecionadas.

Os potros, em número elevado de 214, sendo 201 do Estado e apenas 13 do Paraná, também se exibirão no Tattersall, devendo a comissão encarregada do julgamento selecionar, principalmente, os 30 melhores, tecnicamente. Em seguida, a comissão de júri terá o trabalho de escolher 10 potros e outras tantas potrancas, que irão a julgamento final, na tarde de domingo, no intervalo das carreiras, para a proclamação dos campeões em cada categoria.

O JÚRI
A Comissão encarregada da seleção e proclamação dos vencedores estará constituída dos srs. cel. Job de Figueiredo, pela Remonta e Veterinária do Exército, veter. nário Pedro Gouveia, pela Secretaria da Agricultura, e capitão Bela Wodanis, pelo Stud Book Paulista.

OS POTROS
Os potros anotados para o desfile são os seguintes, por ordem de apresentação:
HARAS "FAVORITA" — Cortes, por Baroda Squadron e Alhambrita; Chiqué, por Baroda Squadron e Babilônia; Carnet, por Baroda Squadron e Camarutuba; Contente, por Baroda Squadron e Lex Furia; Ciclista, por Madriaga e La Gavia; Consolo, por Madriaga e Entenza; Compadre, por Madriaga e Qualidade.
HARAS "GUARUJA" — El Jamil, por Flying Wonder e Canga; Elagel, por Flying Wonder e Eleonora; El-Mansur, por Flying Wonder e Flu-Flu; Elando, por Gordinho e Hula Hula; Empinadinho, por Flying Wonder e Vi-veza.

HARAS "ANHANGÜERA" — Extrato, por Metodico e Gínger; Elitico, por Heliaco e Barricada; Escaler, por Albatroz e Bellinga.
HARAS "IACHUELO" — Cyano, por Colombo e Anyra; Cinzal, por Colombo e Balona; Conqueror, por Colombo e Caama; Chuvisco, por Helium e Ionia; Cativante, por Sun Ray e Good Cheer e Chaneza; Confisco, por Sun Ray e Proclama; Causidico, por Helium e Tipola.
HARAS "S. BENTO" — Eter, por Fanático e Fiorella.
SERGIO LUNARELLI — Espeto, por Fanático e Bellinga.
GIOVANNI FATTIPALDI — Forlitt, por El Faro e Wild Hope.
HARAS "BOCAINA" — Exotico, por Bleneran e Coruja; Extratelo, por Bleneran e Hinny; Encantado, por Bleneran e Uru-na.

TURFE DAQUELE DE FORA

Chegam-nos agora maiores detalhes do pavoroso incendio que lavrou no Hipodromo de Belmont Park, em Belmonte, Long Island.

O fogo lavrou com violência tremenda e atingiu a todas as dependências do famoso campo de corridas, só conseguindo os bombeiros dominar as chamas após 24 horas de combate.

Um numero de parelhos mortos, que não puderam ser transportados antes das chamas atingirem as cavalarias, eleva-se a 30, esclarecendo as notícias que as principais coudelarias da nação perderam um ou mais de seus cavalos.

Os prejuizos, em consequencia deste segundo incendio, em menos de três meses, são elevadissimos.

Segundo notícias que nos chegaram agora de Buenos Aires, o Grande Premio "Carlos Pellegrini", instituido em 1895, com a dotação de 5.000 pesos, será disputado, este ano, pela primeira vez, com um milhão de pesos ao ganhador. Esse aumento de dotação já foi aprovado pela Diretoria do Jockey Club Argentino, que procura, assim manter a grande carreira dentre as melhores dotadas do turfe sul-americano.

Sabe-se que o Jockey Club Argentino custeará a viagem e a permanencia de qualquer cavalo de outros turfes que ali forem ter es-

MASSILON SABAIO — Camocim, por Robin the Second e Moscorotina.
CARLOS E. SABAIO — Decidido, por Saxon e Realista.
HARAS "ANTENOR DE LARA CAMPOS" — Cyro, por Lenham e Emirana.
COUDELLA PAULISTA — Onda, por Pendulo e Irlia; Olin, por Apolo e Amicia; Osmari, por Apolo e Repinica.
JOSE LUIZ CIABATARI — Eleitor, por Estovado e Fusta.
HARAS "RECREIO" — Calvados, por Esquire e Grey Queen; Chanteur, por Esquire e Itana; Chambord, por Esquire e Scheherazade.

HARAS "INGA" — Barril, por Ennio e Uva; Bulhento, por Barulhento e Ennio.
HARAS "PINHEIROS" — Escalado, por Cartujo e Saphire; El Quinto, por Cartujo e Urquinta; El Epiro, por Pizarro e Ultera.
HARAS "GRACIOSA" — Extra-Fino, por Bridle Path e Cimarosa; Emérito, por Bridle Path e Meridiana; Emerson, por Bridle Path e Barata.

HARAS "DARK PRINCE" — Mister Kid, por Criolan e Bellinga; Imperial Prince, por Dark Prince e Cachopa; Kacique Kid, por Criolan e Pochula; Colorado Kid, por Criolan e Sunburnt.
HARAS "PIAHY" — Desert Sun, por Lord Advocate e Turista.

HARAS "TAMBORE" — Erro, por Six Avril e Atria; Erugile e Erissima; Erionco, por Milroy e Ironica.
HARAS "BOA VISTA" — Garmiskar, por Fighting Chance e Fedra; Guru, por Fighting Chance e Goicoinda; Good Chance, por Fighting Chance e Manga; Gadah, por Fighting Chance e Trovadora.
HARAS "SANTO ANTONIO" — Eneo, por Briton e Espadilha.
HARAS "BELA ESPERANCA" — Noisy, por Seventh Wonder e Aurea Maud; Nip, por Wood Note e Bonnie Gem; Narbolito, por Seventh Wonder e Kuantan; Norton, por Eboe e Linda Luz; Nitenite, por Wood Note e Triquiuela; Near, por Wood Note e Tambon.

HARAS "ANILAMIR" — Dr. Jim, por Acre e X-8; Interessante, por Juazeiro e Qué Brava.
HARAS "SANTA CRUZ" — Gringuito, por Requeté e Argentina; Gracelo, por Requeté e Columbia II; Potente, por Luminar e Saracura.
HARAS "SANTA BARBARA" — Quinhão, por Emperor e Cheapside; Quáro, por Blue Baron e Castela; Quaker, por Mochuelo e Itana; Quick, por Emperor e Desamorado; Quociente, por Blue Baron e Iguarú; Quirinal, por Blue Baron e Maracanã; Quipi, por Blue Baron e Nayade; Quirito, por Emperor e Negrinha; Quibu, por Blue Baron e Inverness.
HARAS "ARTUELIA" — Fuminho, por El Faro e Brissa; Fredini, por El Faro e Somme; Fedelho, por Hircano e Aflicencia; Firmino, por El Faro e Je Re-

INFORMES

São os seguintes os costumesiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de troie de logo mais, em Vila Guilherme:

1.º Pareo — A's 15,30 horas — 2.000 metros.
(1) St. Vincent, J. Belfiore
(2) Zorro, O. Silva

(3) Washington, L. Rotta
(4) Olenca, Saul
(5) Charlotte, G. Citti
(6) Amide, J. Furtado
(7) Bagdad, J. Lorenzini

(8) Hollywood, S. Sapienza
(9) Tiririca, A. Manzione
(10) Anhaé, J. R. da Silva

2.º Pareo — A's 13,30 horas — 2.000 metros.
(1) Beverly Hills, V. Pap.
(2) Zonzo, M. Manzione

(3) Nigruis, J. M. dos Anjos
(4) Lilia, A. Luiz
(5) Paicla, L. Macarini

(6) Henry, J. Fernandes
(7) Jackson, J. Belfiore
(8) Rosalinda, J. Carpinelli

(9) Molly Maguire, A. Petia
(10) Allana, S. Sapienza
(11) Silva, J. Ambrosio

che, por Lord Flame e Affirmate, Mouché, por Baluarte e Carafina.
HARAS "YPL" — Farsaio, por Blue Devil e Pura Espuma.
HARAS "MARIA EUGENIA" — Fox, por Penitente e Fija, Pull, por Penitente e Fraqueza.
HARAS "SAO BERNARDO S.A." — Boudeur, por Heliaco e Jaguatirica; Briannicus, por Rosemary Row e Atlantida; Blagueur, por Rosemary Row e Glim.
HARAS "SANTA CARLOTA" — Importer, por Araguary e Carrola.

ANTONIO GOMES NOVO — Fajis, por El Faro e Istria.
CAPITAO CALMAN DE MOURICZ — Ichor, por Black Toni e Congelada.
HARAS "BELA VISTA" — Guayron, por Sollum e Aguassahy; Gobelin, por Sollum e Camby; Gibson, por Sollum e Euxal; Buru, Giampaulo, por Sollum e Madame Curie; Grifoni, por Sollum e Vihuela; Guaré, por Esquilma e Zancadilla.

HARAS "NOSSA SENHORA APARECIDA" — Capitão, Oswaldo, por Apolo e Tucutiva.
HARAS "SAUDADE" — Governador, por Quilotes e Monja; Gambito, por Salpetre e Zafra.
HARAS "PATENTE" — Ginfiz, por Harpalo e Emisora; Golden-Gate, por Solar Glen e En Route; Gardone, por Solar Glen e Hirondelet; Galloway, por Harpalo e Marchionna; Gil-Bias, por Solar Glen e Paulina; Gacelo, por Solar Glen e Pieza; Garish, por Harpalo e Romana; Guardu, por Minotouro e Wimpy.

HARAS "A.S.A." — Moustache, por Lord Flame e Affirmate, Mouché, por Baluarte e Carafina.
HARAS "YPL" — Farsaio, por Blue Devil e Pura Espuma.
HARAS "MARIA EUGENIA" — Fox, por Penitente e Fija, Pull, por Penitente e Fraqueza.
HARAS "SAO BERNARDO S.A." — Boudeur, por Heliaco e Jaguatirica; Briannicus, por Rosemary Row e Atlantida; Blagueur, por Rosemary Row e Glim.
HARAS "SANTA CARLOTA" — Importer, por Araguary e Carrola.

3.º Pareo — A's 14,00 horas — 2.000 metros.
(1) Nero, J. Belfiore
(2) Tala, A. Manzione
(3) Calcedinho, J. M. Anjos
(4) Walkiria, G. Citti
(5) Nelita, P. J. Alvares
(6) Strideaway, A. Neves
(7) Conga, F. Bosco

(8) Chiquita, N. Hipolito
(9) Forluna, J. Lorenzini
(10) Inhandú, J. Carpinelli

Nero deverá conquistar mais um comodo triunfo neste pareo. O potrinho do José Belfiore vai longe. Nelita e Strideaway são as suas maiores diferentes, sendo a primeira a mais temivel.

4.º Pareo — A's 14,30 horas — 2.000 metros.
(1) Meia Lua, A. Manzione
(2) Flautim, S. Sapienza
(3) Dinah, G. Citti
(4) Charmer, G. Fiacchi
(5) Coati, A. Del Moro
(6) Lady, A. Luiz

Coati tem tudo para ganhar. Terá a direção de Matteo Locatelli e o pareo está a jeito. O mais difícil é escolher a dupla, isto porque Flautim, Dinah e Charmer estão em igualdade de condições. Flautim é o nosso preferido para o segundo posto, Dinah fica como a terceira força.

5.º Pareo — A's 15,00 horas — 2.000 metros.
(1) Winona, J. Furtado
(2) Zonzo, M. Manzione

(3) Nigruis, J. M. dos Anjos
(4) Lilia, A. Luiz
(5) Paicla, L. Macarini

(6) Henry, J. Fernandes
(7) Jackson, J. Belfiore
(8) Rosalinda, J. Carpinelli

(9) Molly Maguire, A. Petia
(10) Allana, S. Sapienza
(11) Silva, J. Ambrosio

(12) Chiquita, N. Hipolito
(13) Forluna, J. Lorenzini
(14) Inhandú, J. Carpinelli

(15) Nero, J. Belfiore
(16) Tala, A. Manzione
(17) Calcedinho, J. M. Anjos
(18) Walkiria, G. Citti
(19) Nelita, P. J. Alvares
(20) Strideaway, A. Neves
(21) Conga, F. Bosco

(22) Chiquita, N. Hipolito
(23) Forluna, J. Lorenzini
(24) Inhandú, J. Carpinelli

(25) Nero, J. Belfiore
(26) Tala, A. Manzione
(27) Calcedinho, J. M. Anjos
(28) Walkiria, G. Citti
(29) Nelita, P. J. Alvares
(30) Strideaway, A. Neves
(31) Conga, F. Bosco

(32) Chiquita, N. Hipolito
(33) Forluna, J. Lorenzini
(34) Inhandú, J. Carpinelli

(35) Nero, J. Belfiore
(36) Tala, A. Manzione
(37) Calcedinho, J. M. Anjos
(38) Walkiria, G. Citti
(39) Nelita, P. J. Alvares
(40) Strideaway, A. Neves
(41) Conga, F. Bosco

Pimpolho, por Punny Boy e Alada, Piramo, por Halcyon e Bica Pyro, por Punny Boy e Inerivel, Pekim, por Albatroz e Calpa, Patusco, por Quati e Zagala, Principe Negro, por High Sheriff e Guriri, Porto Rico, por Heliaco e Emisara.

HARAS "CHACARA ATALAIA" — Ité, por Tupac Amaru e Alraune; Igauety, por Tupac Amaru e Viagado; Janaira, por Tupac Amaru e Dircé; Don Fulano, por Acre e Feliz.
HARAS "PARAICÓ" — Absurdo, por Tupac Amaru e Guapita; Australorp, por El Cid e Manduba.

HARAS "FAXINA" — Juliana, por Antonym e Carena; Jambolero, por Antonym e Embuia; Jaloux, por Antonym e Bailyho; Joahny, por Antonym e Albion; Jokai, por Antonym e Distribution; Januário, por Congratulation; Antonym e Mabel; Jacotó, por Antonym e Opita; Jamb, por Congratulation ou Antonym e Dame Agatha; Jazz-Band, por Antonym e Filipina II; Jolly Joker, por Congratulation e Hockeridge; Jigsaw, por Antonym e Distradinda.

HARAS "RIO PARDO" — Verdi, por The Derby Star e Miracala; Vermouli, por The Derby Star e Gabuna.
HARAS "SANTA MARINA" — Claudiendo, por Royal Statute e Brullesca; Capitão, por Timey e Eida; Cavour, por Royal Statute e Embira.
HARAS "RANCHO FUNDO" — Massi-Assa, por Ali Khan e Olga.
HARAS "MONDESIR" — Rigoni, por King Salmon e Jema.

6.º Pareo — A's 15,30 horas — 2.000 metros.
(1) Miss America, C. Matat
(2) Alabama, A. Manzione
(3) Nimble, J. Belfiore
(4) Cleopatra, G. Fiacchi
(5) Fleet, A. D. Pinto
(6) Pure, S. Maximino

Agora é difícil perder a Miss America, pois ficou livre de Julien e Ontagona. É realmente uma "barbada". Para a formação da dupla acreditamos em Alabama, que vem melhorando a excelente forma. O melhor azar da carreira é Noiva, que tem marca para vencer.

7.º Pareo — A's 16,00 horas — 2.000 metros.
(1) Soberano, S. Maximino
(2) Suzanne, L. Rotta
(3) Pivé, J. Carpinelli
(4) Continental, J. Pereira
(5) Haviana, A. Luiz
(6) Vera, Am. Carpinelli

(7) Pibe, A. D. Pinto
(8) Estrela, L. Macarini
(9) Nina, A. Manzione
(10) Troika, J. Lorenzini
(11) Virious, J. R. da Silva
(12) Visible, C. Fiacchi
(13) Luzitano, A. S. Macás

(14) Guaxa, W. Mazalla
(15) Baraxá, V. Pinheiro
(16) Bauer, J. P. Sousa
(17) Mono Solo, L. B. Gonçal.
(18) Balística, F. Costa
(19) Mack, L. Osorio
(20) Fribom, C. Bini

8.º Pareo — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.
(1) Jungfrau, N. Pereira
(2) Bela, P. A. Pereira
(3) Barqueiro, W. O. Silva
(4) Nilo, V. Pinheiro
(5) Loire, F. Costa
(6) Julica, G. Massoli
(7) Damasela, H. Molina
(8) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 14,30 horas.
(1) Guaxa, W. Mazalla
(2) Baraxá, V. Pinheiro
(3) Bauer, J. P. Sousa
(4) Mono Solo, L. B. Gonçal.
(5) Balística, F. Costa
(6) Mack, L. Osorio
(7) Fribom, C. Bini
(8) PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15 horas.
(1) Haut-le-Coeur, J. P. Sousa
(2) Adam, O. Reichel
(3) Pataplum, L. B. Gonçal.
(4) Bayard Prince, A. Altran
(5) Bastão, L. Diaz
(6) PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.800 metros — As 15,30 horas.
(1) Haut-le-Coeur, J. P. Sousa
(2) Adam, O. Reichel
(3) Pataplum, L. B. Gonçal.
(4) Bayard Prince, A. Altran
(5) Bastão, L. Diaz
(6) PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.800 metros — As 15,30 horas.

9.º Pareo — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 14,30 horas.
(1) Guaxa, W. Mazalla
(2) Baraxá, V. Pinheiro
(3) Bauer, J. P. Sousa
(4) Mono Solo, L. B. Gonçal.
(5) Balística, F. Costa
(6) Mack, L. Osorio
(7) Fribom, C. Bini
(8) PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15 horas.
(1) Haut-le-Coeur, J. P. Sousa
(2) Adam, O. Reichel
(3) Pataplum, L. B. Gonçal.
(4) Bayard Prince, A. Altran
(5) Bastão, L. Diaz
(6) PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.800 metros — As 15,30 horas.

10.º Pareo — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 14,30 horas.
(1) Guaxa, W. Mazalla
(2) Baraxá, V. Pinheiro
(3) Bauer, J. P. Sousa
(4) Mono Solo, L. B. Gonçal.
(5) Balística, F. Costa
(6) Mack, L. Osorio
(7) Fribom, C. Bini
(8) PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15 horas.
(1) Haut-le-Coeur, J. P. Sousa
(2) Adam, O. Reichel
(3) Pataplum, L. B. Gonçal.
(4) Bayard Prince, A. Altran
(5) Bastão, L. Diaz
(6) PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.800 metros — As 15,30 horas.

11.º Pareo — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 14,30 horas.
(1) Guaxa, W. Mazalla
(2) Baraxá, V. Pinheiro
(3) Bauer, J. P. Sousa
(4) Mono Solo, L. B. Gonçal.
(5) Balística, F. Costa
(6) Mack, L. Osorio
(7) Fribom, C. Bini
(8) PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15 horas.
(1) Haut-le-Coeur, J. P. Sousa
(2) Adam, O. Reichel
(3) Pataplum, L. B. Gonçal.
(4) Bayard Prince, A. Altran
(5) Bastão, L. Diaz
(6) PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.800 metros — As 15,30 horas.

12.º Pareo — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 14,30 horas.
(1) Guaxa, W. Mazalla
(2) Baraxá, V. Pinheiro
(3) Bauer, J. P. Sousa
(4) Mono Solo, L. B. Gonçal.
(5) Balística, F. Costa
(6) Mack, L. Osorio
(7) Fribom, C. Bini
(8) PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15 horas.
(1) Haut-le-Coeur, J. P. Sousa
(2) Adam, O. Reichel
(3) Pataplum, L. B. Gonçal.
(4) Bayard Prince, A. Altran
(5) Bastão, L. Diaz
(6) PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.800 metros — As 15,30 horas.

13.º Pareo — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 14,30 horas.
(1) Guaxa, W. Mazalla
(2) Baraxá, V. Pinheiro
(3) Bauer, J. P. Sousa
(4) Mono Solo, L. B. Gonçal.
(5) Balística, F. Costa
(6) Mack, L. Osorio
(7) Fribom, C. Bini
(8) PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15 horas.
(1) Haut-le-Coeur, J. P. Sousa
(2) Adam, O. Reichel
(3) Pataplum, L. B. Gonçal.
(4) Bayard Prince, A. Altran
(5) Bastão, L. Diaz
(6) PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.800 metros — As 15,30 horas.

14.º Pareo — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 14,30 horas.
(1) Guaxa, W. Mazalla
(2) Baraxá, V. Pinheiro
(3) Bauer, J. P. Sousa
(4) Mono Solo, L. B. Gonçal.
(5) Balística, F. Costa
(6) Mack, L. Osorio
(7) Fribom, C. Bini
(8) PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15 horas.
(1) Haut-le-Coeur, J. P. Sousa
(2) Adam, O. Reichel
(3) Pataplum, L. B. Gonçal.
(4) Bayard Prince, A. Altran
(5) Bastão, L. Diaz
(6) PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.800 metros — As 15,30 horas.

15.º Pareo — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 14,30 horas.
(1) Guaxa, W. Mazalla
(2) Baraxá, V. Pinheiro
(3) Bauer, J. P. Sousa
(4) Mono Solo, L. B. Gonçal.
(5) Balística, F. Costa
(6) Mack, L. Osorio
(7) Fribom, C. Bini
(8) PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15 horas.
(1) Haut-le-Coeur, J. P. Sousa
(2) Adam, O. Reichel
(3) Pataplum, L. B. Gonçal.
(4) Bayard Prince, A. Altran
(5) Bastão, L. Diaz
(6) PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.800 metros — As 15,30 horas.

16.º Pareo — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 14,30 horas.
(1) Guaxa, W. Mazalla
(2) Baraxá, V. Pinheiro
(3) Bauer, J. P. Sousa
(4) Mono Solo, L. B. Gonçal.
(5) Balística, F. Costa
(6) Mack, L. Osorio
(7) Fribom, C. Bini
(8) PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15 horas.
(1) Haut-le-Coeur, J. P. Sousa
(2) Adam, O. Reichel
(3) Pataplum, L. B. Gonçal.
(4) Bayard Prince, A. Altran
(5) Bastão, L. Diaz
(6) PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.800 metros — As 15,30 horas.

17.º Pareo — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 14,30 horas.
(1) Guaxa, W. Mazalla
(2) Baraxá, V. Pinheiro
(3) Bauer, J. P. Sousa
(4) Mono Solo, L. B. Gonçal.
(5) Balística, F. Costa
(6) Mack, L. Osorio
(7) Fribom, C. Bini
(8) PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15 horas.
(1) Haut-le-Coeur, J. P. Sousa
(2) Adam, O. Reichel
(3) Pataplum, L. B. Gonçal.
(4) Bayard Prince, A. Altran
(5) Bastão, L. Diaz
(6) PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.800 metros — As 15,30 horas.

18.º Pareo — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 14,30 horas.
(1) Guaxa, W. Mazalla
(2) Baraxá, V. Pinheiro
(3) Bauer, J. P. Sousa
(4) Mono Solo, L. B. Gonçal.
(5) Balística, F. Costa
(6) Mack, L. Osorio
(7) Fribom, C. Bini
(8) PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15 horas.
(1) Haut-le-Coeur, J. P. Sousa
(2) Adam, O. Reichel
(3) Pataplum, L. B. Gonçal.
(4) Bayard Prince, A. Altran
(5) Bastão, L. Diaz
(6) PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.800 metros — As 15,30 horas.

Rifão, por King Salmon e Hilda, Rondó, por King Salmon e Carrousel, Reclm, por King Salmon e Hena Riso, por King Salmon e Gisele, Rupil, por Royal Dancer e Maconochie, Raglio, por King Salmon e Pharsala, Rupim, por King Salmon e Fontana di Frevi, Remo, por King Salmon e Kelpie, Romance, por Legend of France e Sanaco, Reira, por Legend of France e Capital Entry, Radamés (gêmeo), por Legend of France e Major, Régulo, por Vagabond II e Dila, Rajão, por Vagabond II e Livia, Régio, por Vagabond II e Ultima, Rebe, Rebeide, por Vagabond II e Jarai, Rublo, por Vagabond II e Fatima, Refem, por Valerian e Juruna II, Rudal, por Royal Dancer ou King Salomon e Oiequi, Rulo, por Legend of France ou Royal Dancer e Carnavalesca, Rapido, por Bobleigh e Mitty, Reálio, por Ternerani e Marazzona.

HARAS "JABERAVE" — Garracho, por Red October e Barrosa; Galpão, por Red October e Impulsiva; Gover, por Red October e Encantada; Gitano, por Red October e Bien Paga.
ROSA NEVES COSTA — Robinprince, por Robin the Second e Princesa dos Campos.
HARAS "CONTENDAS" — Axton, por Saxton e Guapara.
HARAS "V. S." — Embers, por Arrow e Desquidado; Express, por Lord Advocate e Humareda.
HARAS "SANTA TERESA" — Baguá, por Trevo e Santacruz.
HARAS "ITATINGA" — Fregoli, por Christmas Festival e Acutituba; Furushai, por Christmas Festival e Chinita; Primas.

HARAS "VALENTE" — Fair Dolar, por Fairblend e Best Girl; Fair Darling, por Fairblend e La Pichona.
HARAS "MIRON" — Anambé, por Zorro e Minucia; Atalho, por Why Not e Chilca.
JOSE CARLOS PATITUCCI — Alfaro, por Victor Hugo e Very Zood.
HARAS "BOQUEIRAO" — Eudiatado, por Diadome e Balaúda; Eré, por Diadome e Kalau.
HARAS "TRANQUEIRA" — Bazine, por Barba Azul e Adaga.

HARAS "SANTA HELENA" — Gibão, por Figaro Quá e Lampyre; Goody, por Morrinhos e Conga.
HARAS "SANTA FELICIA" — Fricole, por Sanson e Donga; Fogo Fátuo, por Sanson e Mariposita; Fornoovo, por Sanson e Bruges.

HARAS "SANTA HELENA" — Gibão, por Figaro Quá e Lampyre; Goody, por Morrinhos e Conga.
HARAS "SANTA FELICIA" — Fricole, por Sanson e Donga; Fogo Fátuo, por Sanson e Mariposita; Fornoovo, por Sanson e Bruges.

HARAS "SANTA HELENA" — Gibão, por Figaro Quá e Lampyre; Goody, por Morrinhos e Conga.
HARAS "SANTA FELICIA" — Fricole, por Sanson e Donga; Fogo Fátuo, por Sanson e Mariposita; Fornoovo, por Sanson e Bruges.

HARAS "SANTA HELENA" — Gibão, por Figaro Quá e Lampyre; Goody, por Morrinhos e Conga.
HARAS "SANTA FELICIA" — Fricole, por Sanson e Donga; Fogo Fátuo, por Sanson e Mariposita; Fornoovo, por Sanson e Bruges.

HARAS "SANTA HELENA" — Gibão, por Figaro Quá e Lampyre; Goody, por Morrinhos e Conga.
HARAS "SANTA FELICIA" — Fricole, por Sanson e Donga; Fogo Fátuo, por Sanson e Mariposita; Fornoovo, por Sanson e Bruges.

HARAS "SANTA HELENA" — Gibão, por Figaro Quá e Lampyre; Goody, por Morrinhos e Conga.
HARAS "SANTA FELICIA" — Fricole, por Sanson e Donga; Fogo Fátuo, por Sanson e Mariposita; Fornoovo, por Sanson e Bruges.

HARAS "SANTA HELENA" — Gibão, por Figaro Quá e Lampyre; Goody, por Morrinhos e Conga.
HARAS "SANTA FELICIA" — Fricole, por Sanson e Donga; Fogo Fátuo, por Sanson e Mariposita; Fornoovo, por Sanson e Bruges.

HARAS "SANTA HELENA" — Gibão, por Figaro Quá e Lampyre; Goody, por Morrinhos e Conga.
HARAS "SANTA FELICIA" — Fricole, por Sanson e Donga; Fogo Fátuo, por Sanson e Mariposita; Fornoovo, por Sans

